

Carta do Gestor

Setembro 2025

Kinea
uma empresa 

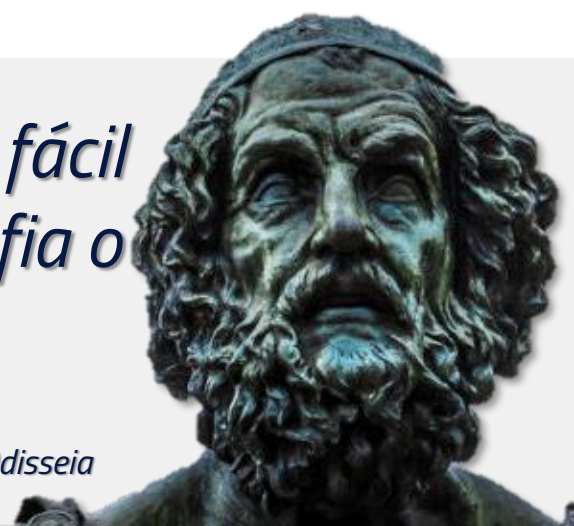


A busca por retornos nos mares revoltos do Brasil

A Odisseia, atribuída ao poeta grego Homero e escrita por volta do século VIII a.C., é uma das obras fundadoras da literatura ocidental. Escrita em versos, narra o longo e tortuoso retorno de Ulisses (Odisseu) à ilha de Ítaca após vencer a guerra de Troia, jornada que se estende por dez anos e o leva a enfrentar monstros, deuses, tempestades e tentações.

*"Não há retorno fácil
para quem desafia o
mar."*

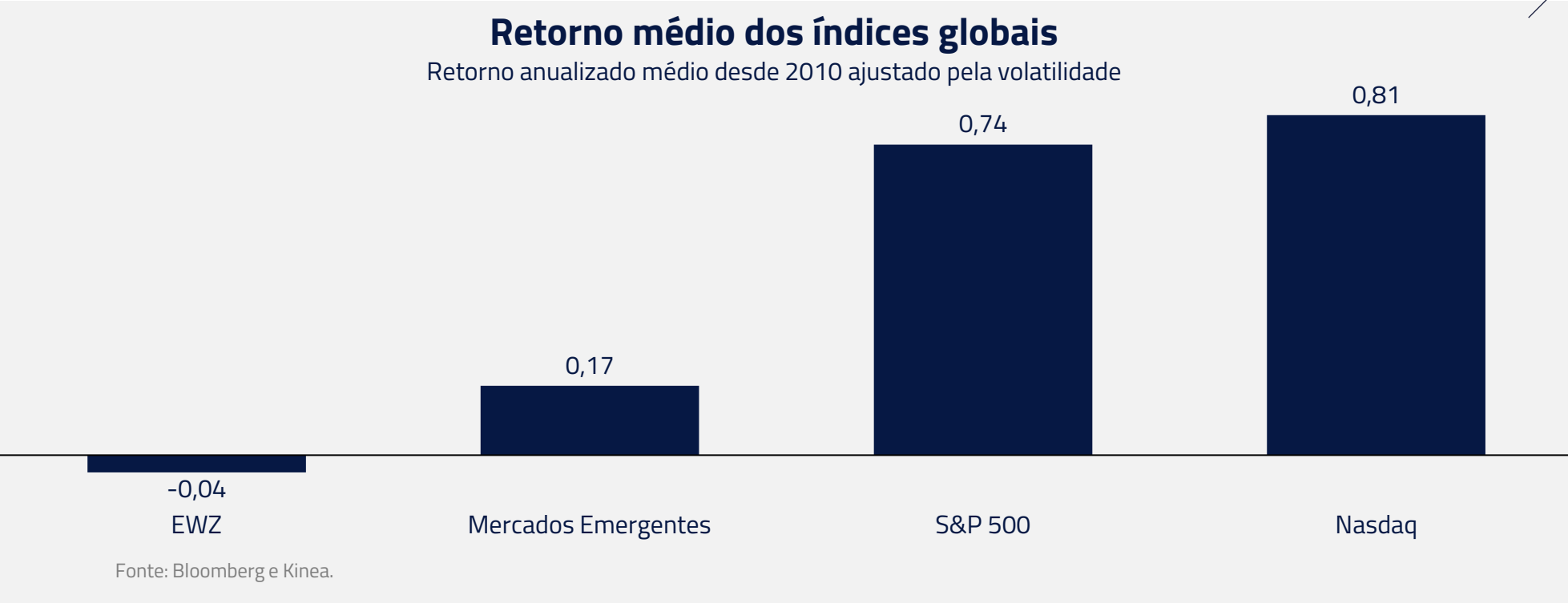
— Homero, *a Odisseia*



Mais do que uma aventura, a epopeia tornou-se metáfora universal da capacidade humana de enfrentar o desconhecido em busca de um destino grandioso – imagem que ecoa fortemente no presente, em um momento em que investidores se lançam na busca de retornos, nos mares revoltos do Brasil, a caminho das eleições de 2026.

Assim como Ulisses, que após vinte anos de guerras e provações finalmente retorna para Ítaca, investidores se questionam se não seria a hora de retornar ao porto de origem: o Brasil, mesmo considerando as dificuldades da travessia.

Durante anos navegamos por mares globais – explorando juros internacionais, moedas e bolsas desenvolvidas – enquanto o cenário doméstico permanecia uma terra de incertezas, onde o risco não parecia compensar os obstáculos.



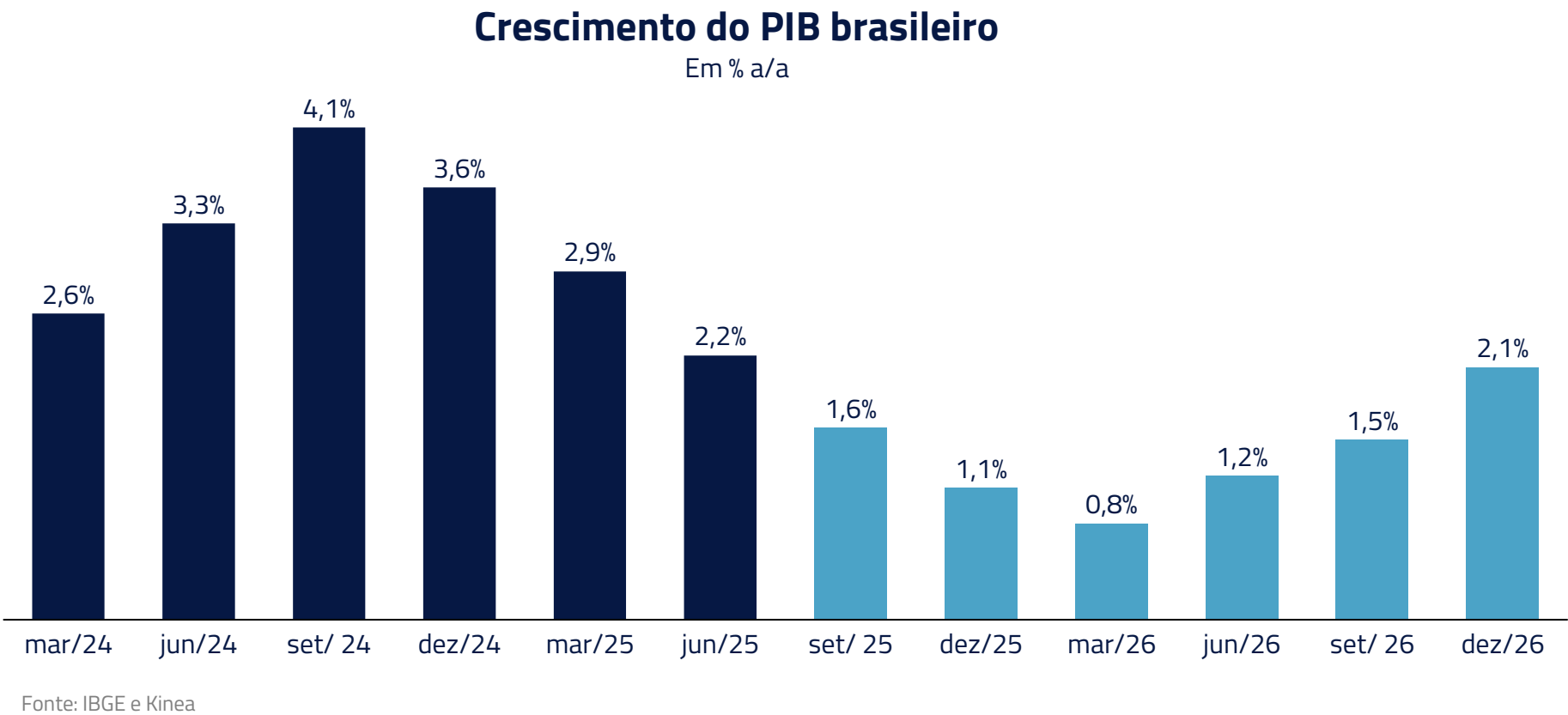
Mas toda a odisseia é feita de ciclos. Chega o momento em que, após enfrentar sereias, ciclopes e tempestades, decidimos voltar ao lar, mesmo sabendo que a jornada trará desafios.

O Brasil hoje é essa Ítaca imperfeita, mas cheia de oportunidades para quem tem a disciplina de atravessar suas armadilhas e a convicção que há valor escondido.

Os ativos no Brasil e potencial de retorno diante das incertezas

Ulisses só retornou a Ítaca por combinar o vento favorável com o mar calmo e a direção das estrelas. De forma semelhante, mercados para se valorizarem precisam de uma combinação de três fatores: (i) algum crescimento econômico, (ii) ambiente favorável de liquidez e (iii) *valuations* atrativos.

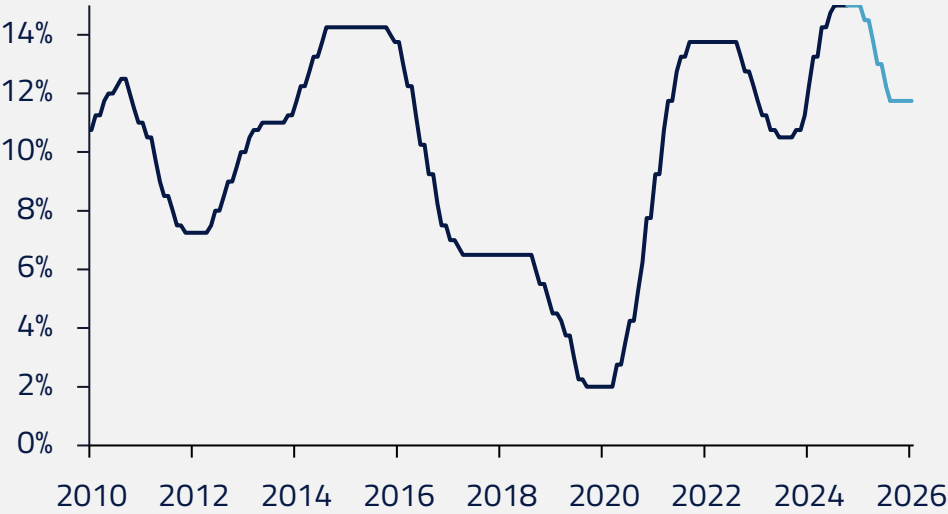
O Brasil no momento parece combinar esses três elementos na direção de 2026. O crescimento econômico, que desacelera para zero nesse segundo semestre, deve voltar a um ritmo razoável no ano que vem.



A reaceleração do PIB em 2026 tem como principal impulso um ambiente mais favorável de liquidez, com prováveis cortes de juros no início do próximo ano, combinado com uma provável reaceleração fiscal, típica de ano eleitoral.

Projeção da trajetória da SELIC

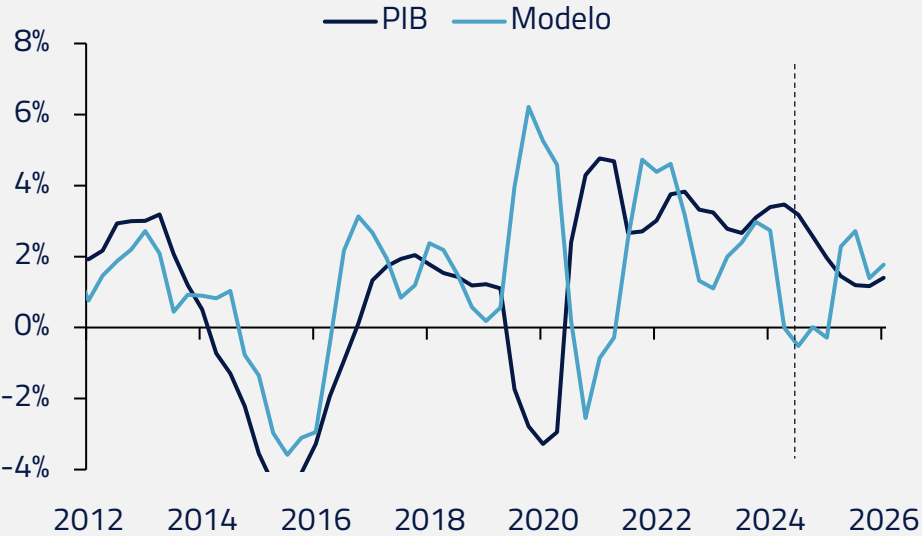
% a.a.



Fonte: BCB e Kinea

Modelo PIB vs Impulsos*

(% acum. 4T)



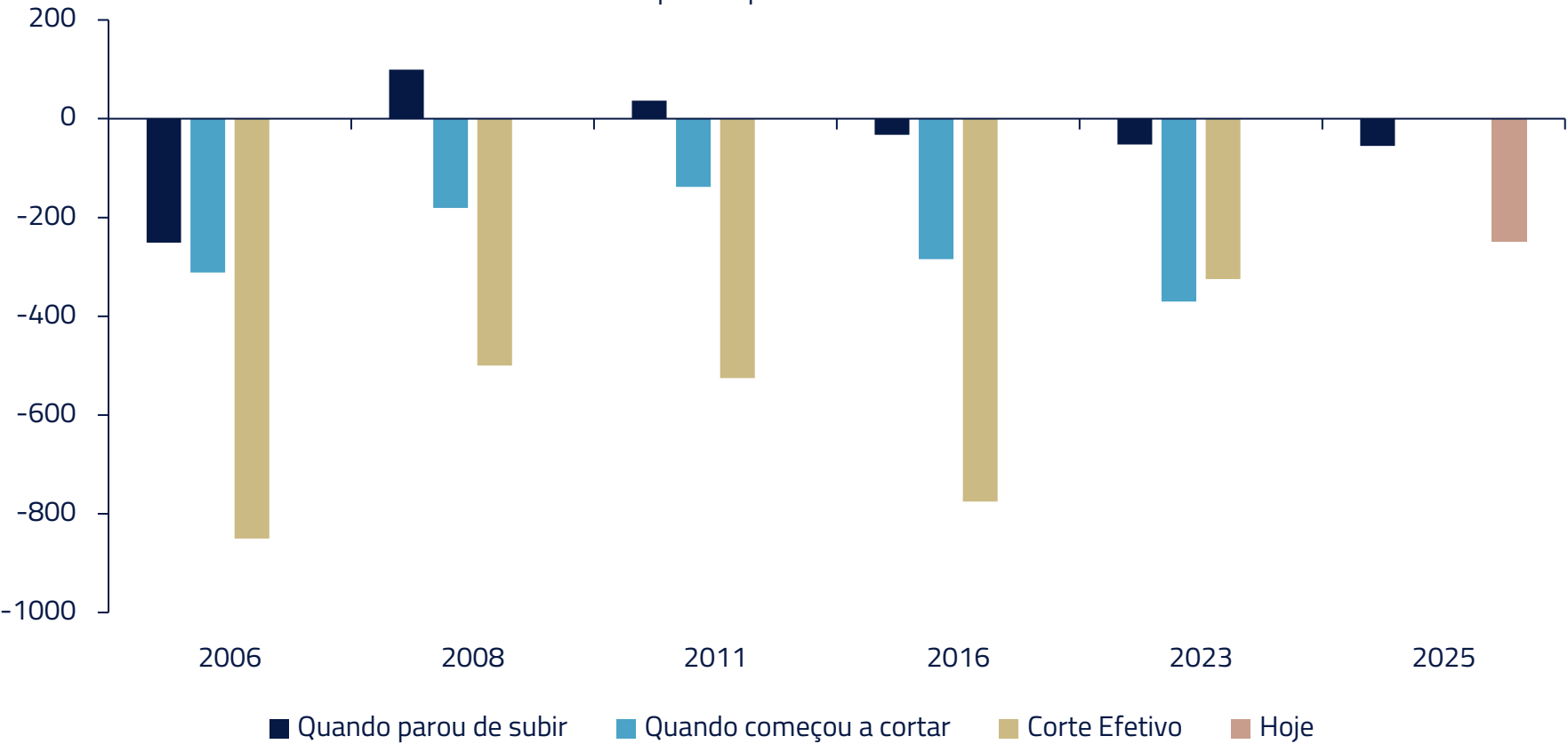
Fonte: IBGE e Kinea *: Modelo inclui impulsos fiscais, de crédito e setor externo

O terceiro fator compondo o cenário favorável para ativos de risco são *valuations* atrativos e bastante razoáveis nos três principais grupos de ativos no Brasil: juros, moeda e renda variável.

Mesmo com uma inflação declinante e juros reais superiores a 10% na parte mais curta da curva, o mercado projeta somente cerca de 200 bps de cortes de juros até a eleição de 2026, um valor muito inferior ao observado em ciclos anteriores.

Precificação do mercado em ciclos de corte de Selic

pontos percentuais

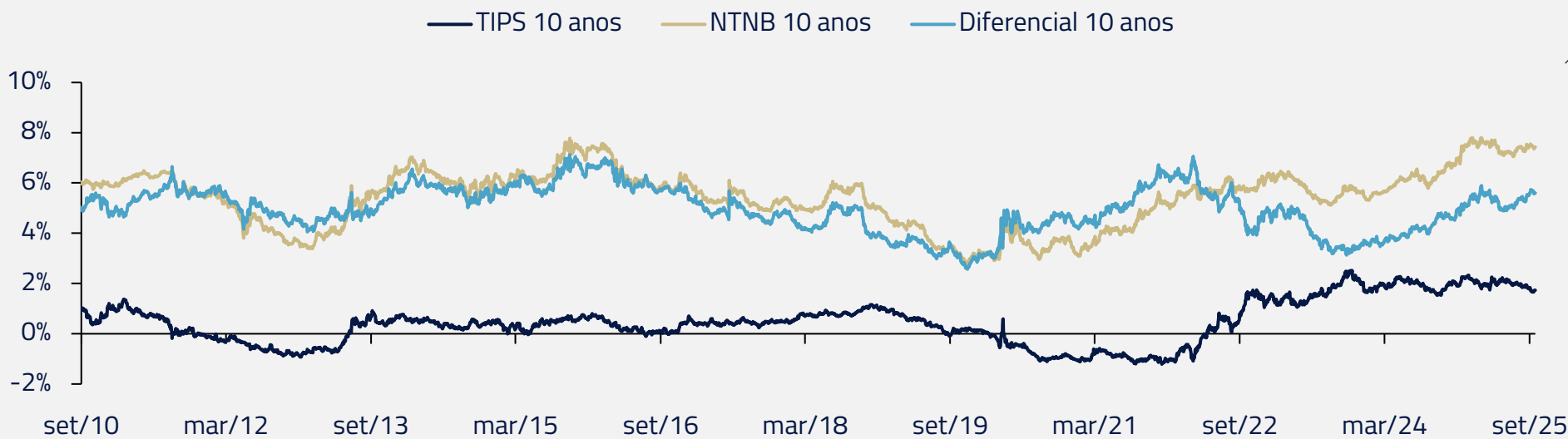


Fonte: BCB, BBG, Kinea

Na parte longa da curva, continuamos convivendo com juros reais superiores a 7%, valores antes só observados durante os piores momentos da crise fiscal vivida pelo Brasil durante os anos de 2014-2015.

Evolução juros real 10 anos Brasil, 10 anos EUA e diferencial

(% a.a.)

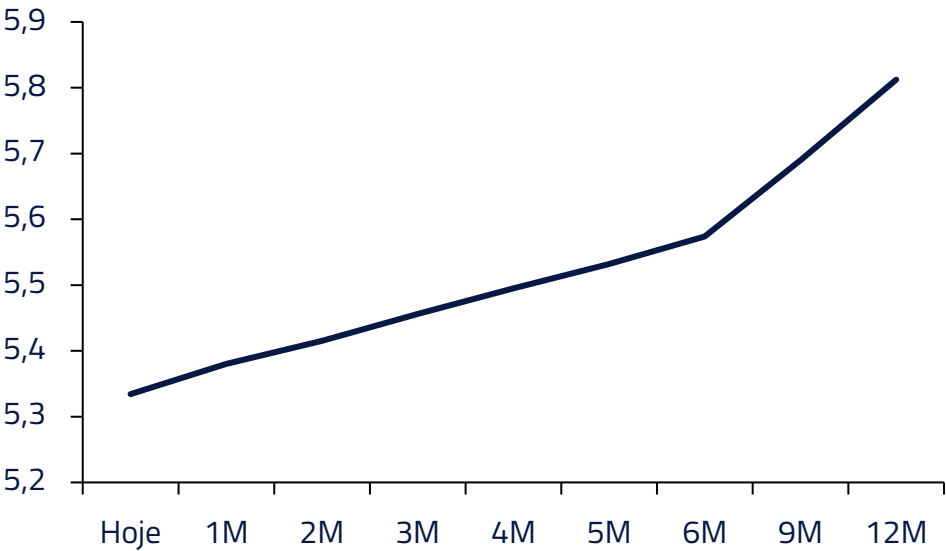


Fonte: Bloomberg

Na moeda, o Real apresenta um diferencial de juros superior a 10% em relação ao dólar norte-americano. Com juros de 15% ao ano, o dólar precisaria estar acima de 5,8 em 12 meses para um investidor perder dinheiro comprado na moeda local.

BRL Forward

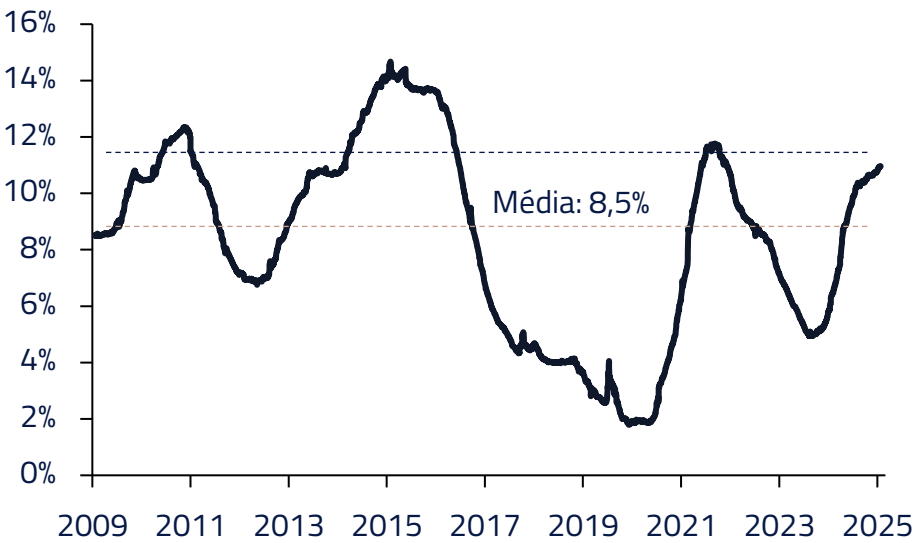
R\$/USD



Fonte: Bloomberg

Diferencial de Taxa básica Brasil vs. EUA

Em % a.a.

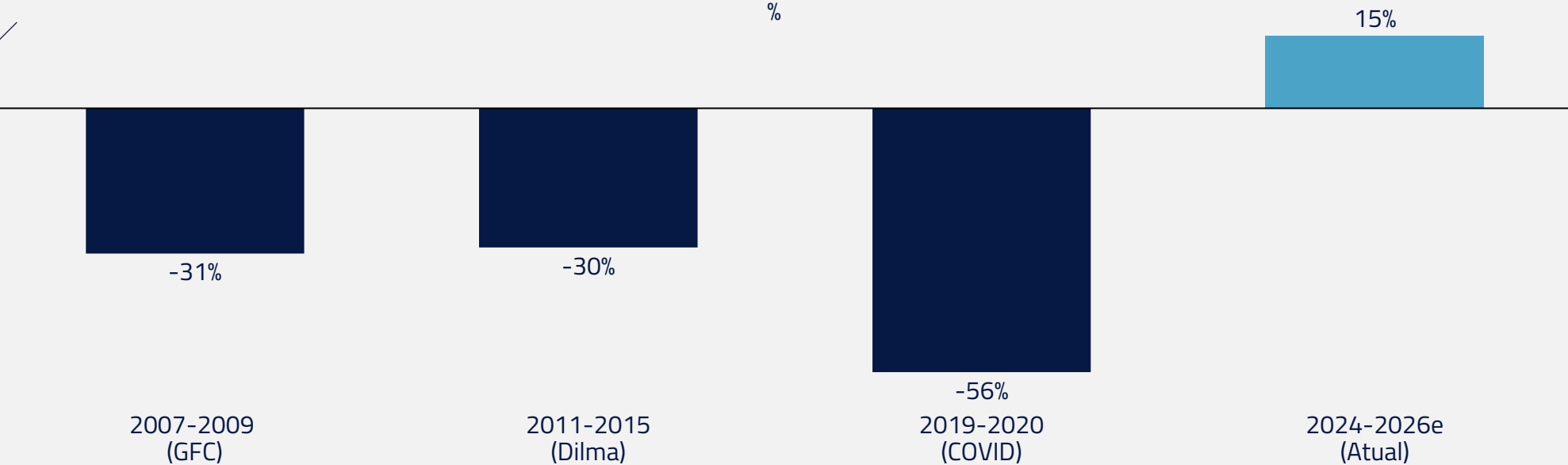


Fonte: Bloomberg

Finalmente, o mercado de ações permanece com *valuations* bastante modestos e, contrariamente a períodos de maior turbulência no passado, lucros estão em trajetória de crescimento.

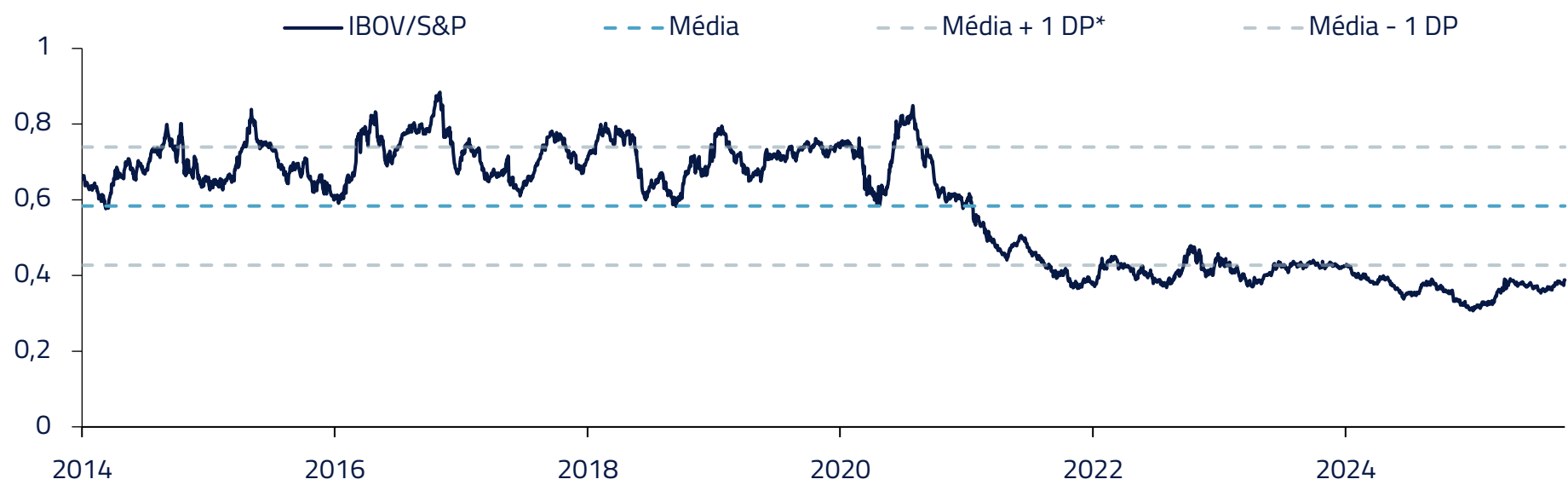
Variações de lucros do Ibovespa em crises passadas

%



Fonte: Bloomberg

Razão Preço/Lucro relativa entre IBOV e S&P



Fonte: Bloomberg. *: Desvio padrão

Eleições 2026: O canto das sereias ou a ilha de Calypso?

“Ordenei que me amarrassem de pé ao mastro, e que ninguém me soltasse por mais que eu suplicasse”
- A Odisseia, o canto das sereias.

Logicamente, essa combinação de fatores positivos encontra um enorme divisor de águas que se aproxima: a eleição de 2026.

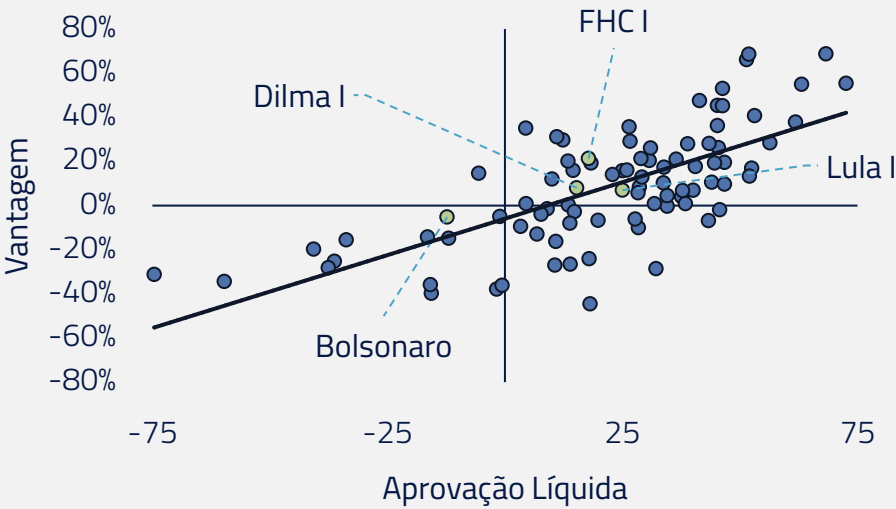
Serão esses fatores positivos o canto das sereias a que Ulisses teve que resistir ao se amarrar em um mastro? Ou, por outro lado, após preso por anos na ilha da Calypso, chegou a hora do nosso herói sair de seu conforto, enfrentar o desafio e investir no mercado local?

Para melhor entendermos esse dilema, é necessário que iniciemos um processo de modelagem da eleição de 2026. Quadro esse que atualizaremos ao longo dos próximos meses.

Nossa análise, baseada em dados ao longo dos últimos trinta anos de eleições no Brasil, sugere que, para o incumbente ter mais de 50% de chance de ser reeleito, sua avaliação líquida deve ser superior a cinco pontos percentuais, estando o atual governo ainda distante desse patamar*.

Governadores e Presidentes – Reeleição (1998-2022)

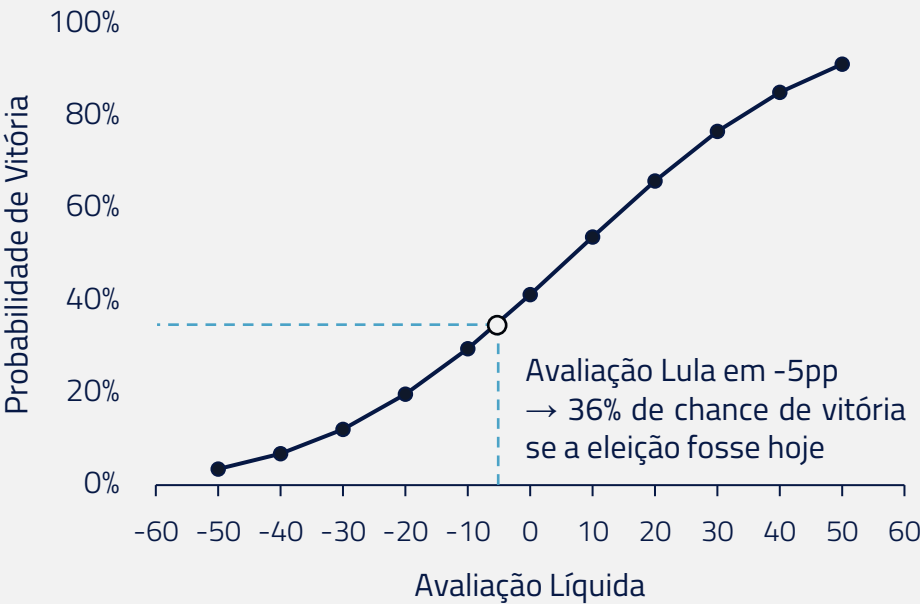
Vantagem 1º Turno vs Aprovação Líquida; N = 88



Fonte: Datafolha, Kinea

Probabilidade de vitória vs Avaliação líquida

Incumbente



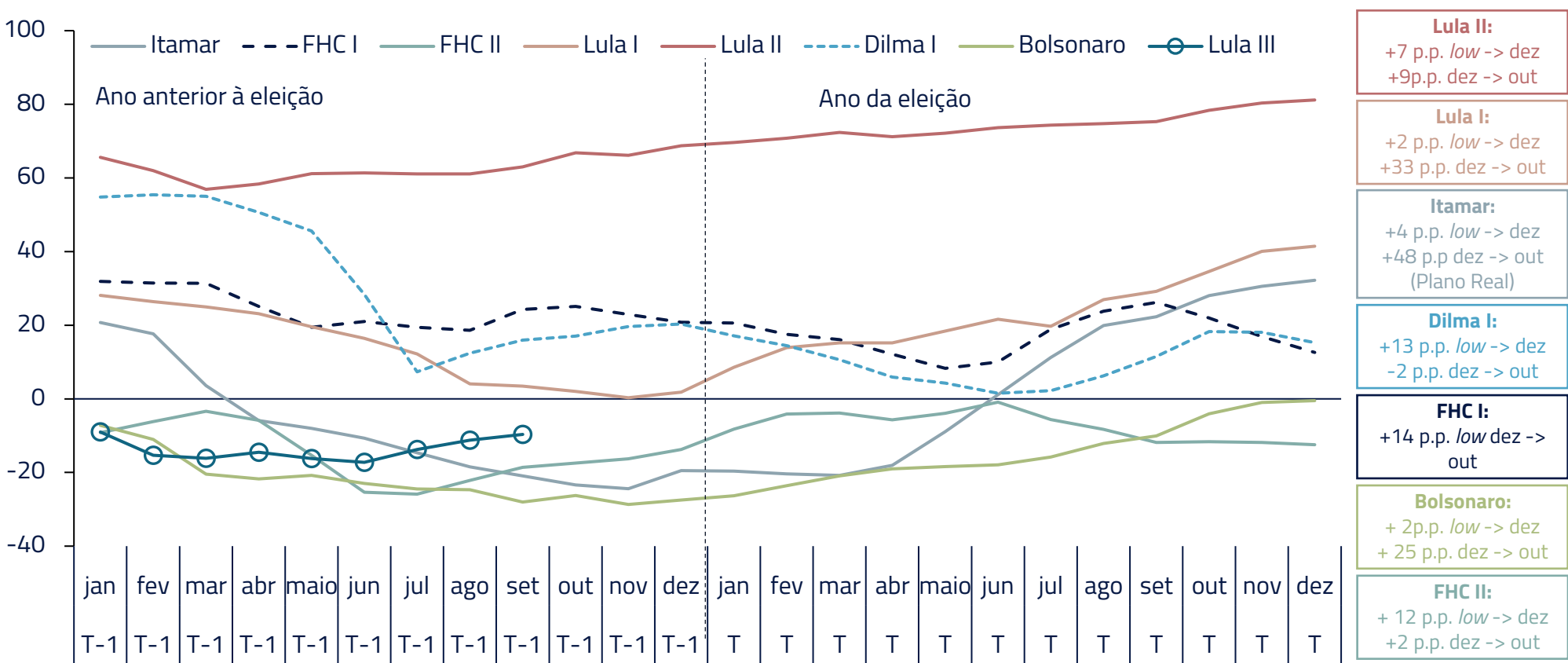
Fonte: Datafolha, Kinea

*Estudo realizado com a última pesquisa de avaliação de governo (ótimo/bom – ruim/péssimo) em eleições estaduais e presidenciais desde 1998. A amostra contém 140 observações, das quais 88 são incumbentes buscando e reeleição e em 52 para fazer o sucessor. O modelo Probit aponta que, para ter mais de 50% de chance de reeleição, o incumbente precisa ter uma avaliação positiva líquida (ótimo/bom-ruim/péssimo) acima de 5 pp.

É importante considerarmos nessa análise que, normalmente, o governo incumbente tende a se beneficiar de um aumento de popularidade durante o ano eleitoral. Mas o ponto de partida do atual governo nos parece desafiador.

Avaliação líquida positiva (ótimo/bom) – negativa (ruim/péssimo)

Em p.p.



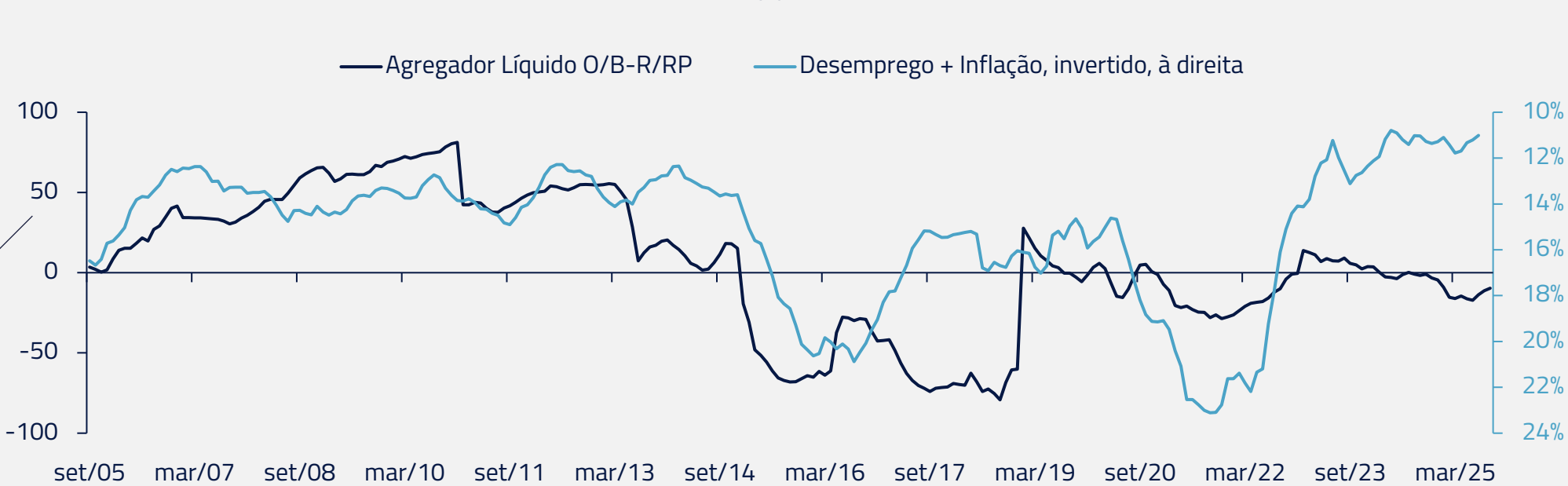
Fonte: Agregador de Pesquisas JOTA

O desafio se torna ainda maior em virtude da aparente insensibilidade do nível de aprovação do atual governo em relação aos números da economia.

Considerando o crescimento econômico, o baixo nível de desemprego e a inflação razoavelmente sob controle do atual mandato, é razoável assumir que o nível de aprovação do governo deveria ser superior ao observado.

Aprovação Líquida governo vs Índice de Miséria (Taxa desemprego + inflação)

Em p.p. , em %

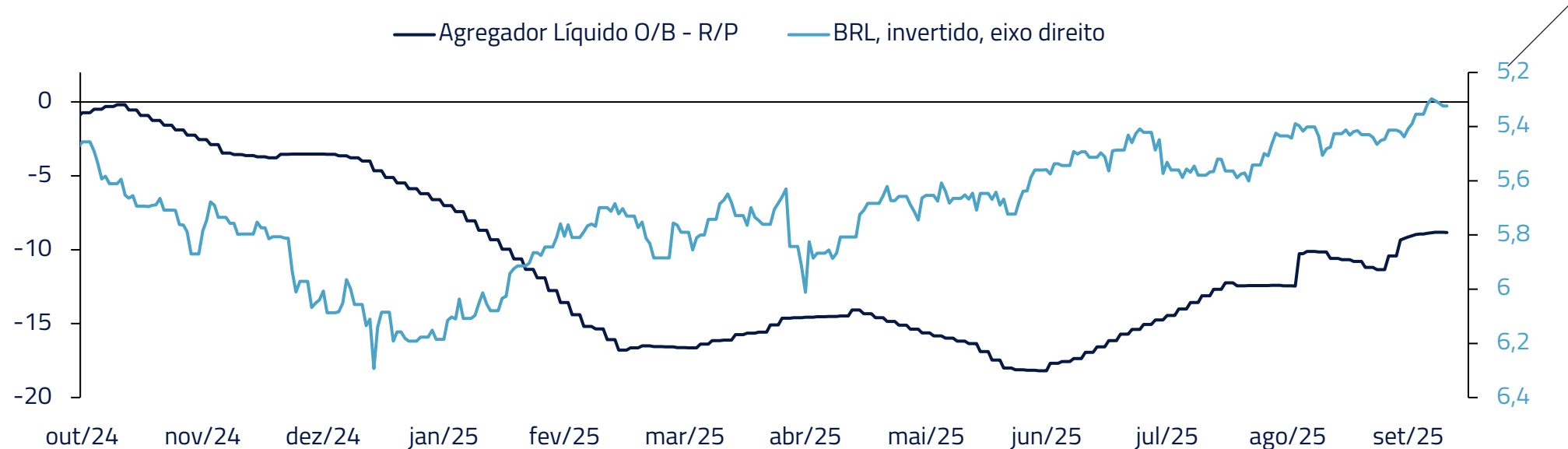


Fonte: JOTA, IBGE, Kinea

Outro fator a ser considerado é que, enquanto dados positivos parecem não beneficiar o governo, a possibilidade de perda do arcabouço fiscal deve ter efeitos negativos, limitando a habilidade do mesmo de impulsionar sua popularidade por um aumento de despesas mais relevante.

Avaliação vs Câmbio

Em p.p , BRL/USD



Fonte: JOTA, Bloomberg

Este hoje é o principal risco ao cenário base: medidas eleitoreiras que rompam com o arcabouço e contratem um desequilíbrio fiscal ainda maior para 2027.

O governo já começou a abrir sua “caixa de ferramentas”, o que é natural e de certa forma esperado para o momento do ciclo político. Por enquanto, algumas dessas medidas podem até esticar o arcabouço, mas não chegam a romper.

O receio de enfrentar um BRL que volte ao patamar acima de R\$ 6,0 deve manter o governo longe desse canto da sereia. Mas esse risco aumenta caso o governo veja que o barco de sua popularidade está afundando para as mínimas e encontre na guinada populista sua única tábua de salvação.

Medida	Patamar da Discussão	Impacto
Reajuste do Bolsa Família	Governo não descarta, ainda que não esteja no orçamento	R\$ 17 bi/ano para recompor poder de compra do início do governo
Gratuidade da tarifa de ônibus	Ainda no campo das possibilidades, sem perspectivas de avanços	Se ampla, R\$ 70 bi/ano
Gratuidade na conta de água	Proposto via projeto de Lei, para baixa renda	Subsídio cruzado
Linha de crédito para reformas	Governo já prevê destinação	Cerca de R\$ 30 bi em dois anos, via Fundo Social, fora do orçamento
Investimento nas forças armadas	Ainda no campo das ideias, via projeto de Lei em setembro/outubro	R\$ 30 bi ao longo de anos, fora do arcabouço
Gastos com saúde e educação fora do arcabouço	Há projeto de lei em vias de ser discutido	5% do Fundo Social em 5 anos, fora do arcabouço

Aumento do teto de gastos	Aprovado	R\$ 12 bi para o ano que vem
---------------------------	----------	------------------------------

Fonte: Kinea

Em resumo, a travessia até as eleições de 2026 implica riscos não-desprezíveis dentro do processo eleitoral. Entretanto, é durante momentos de incerteza que os retornos mais significativos vão estar disponíveis para aqueles que souberem navegar esse cenário.

Permanecemos aplicados em juros no Brasil, comprados no Real e na bolsa local, o que torna o Brasil uma parte mais relevante em nosso portfólio quando comparado com anos anteriores. Estamos, entretanto, cientes da importância de mantermos as mãos firmes no leme, com acompanhamento das variáveis acima mencionadas ao longo dos próximos meses.

Os Estados Unidos entre o monstro e o redemoinho

“Entre o rochedo e o redemoinho, escolhi salvar parte, e não o todo”.
- A Odisseia, entre Cila e Caríbdis.

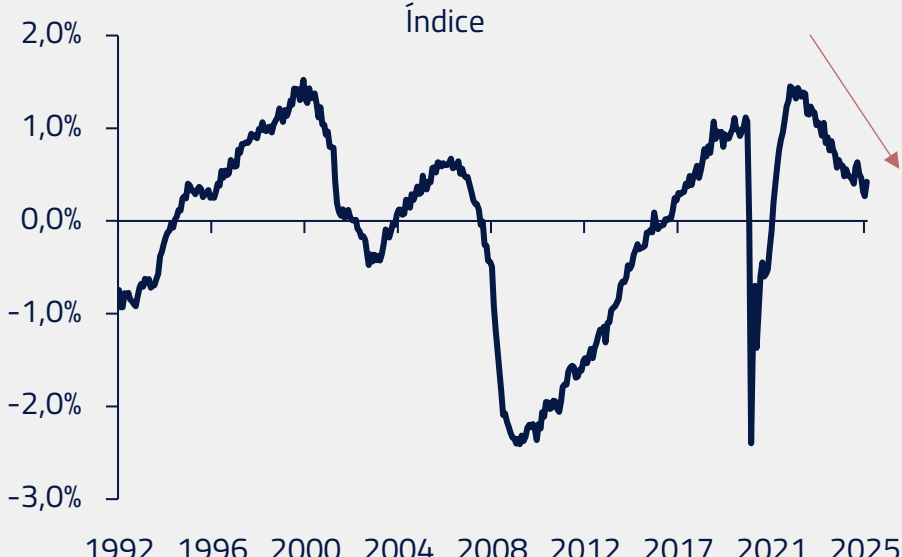
Durante os últimos meses, o FED ficou em um dilema entre manter juros altos diante do risco inflacionário, reeditado pelas tarifas do governo Trump, ou responder com cortes de segurança ao acúmulo de sinais de desaceleração no mercado de trabalho.

Tudo isso diante de pressão crescente da Casa Branca por cortes volumosos de juros e tentativa de substituição de membros do comitê do Fed.

Núcleo de inflação



Indicador de mercado de trabalho



Esse dilema de dois caminhos a se seguir, ambos com seus riscos específicos, nos remete a um dos episódios mais emblemáticos da Odisseia: a travessia do estreito entre Cila e Caríbdis.

O barco de Ulisses se aproximava de um estreito com dois desafios: de um lado, Cila era o monstro marinho que arrancava os marinheiros do convés; de outro, Caríbdis era o redemoinho que engolia navios inteiros.



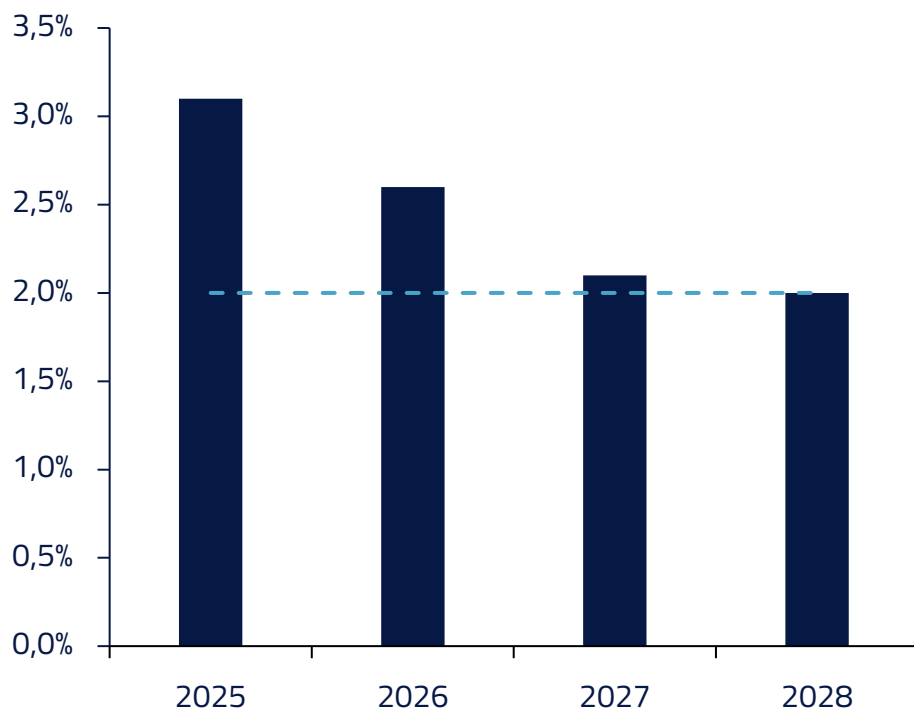
Fonte: WordPress

Ulisses sabia que não existia uma rota sem riscos para sua tripulação: a questão era escolher qual risco enfrentar para salvar a embarcação. A decisão de Ulisses foi navegar perto do monstro Cila, e perder como consequência alguns dos seus homens, ao invés de arriscar toda a embarcação no redemoinho de Caríbdis.

Jay Powell parece ter tomado decisão similar e recentemente seu comitê optou por voltar a cortar juros, ainda que a inflação deva ficar sensivelmente acima da meta em 2026.

Projeção do Fed do núcleo de inflação v.s. meta

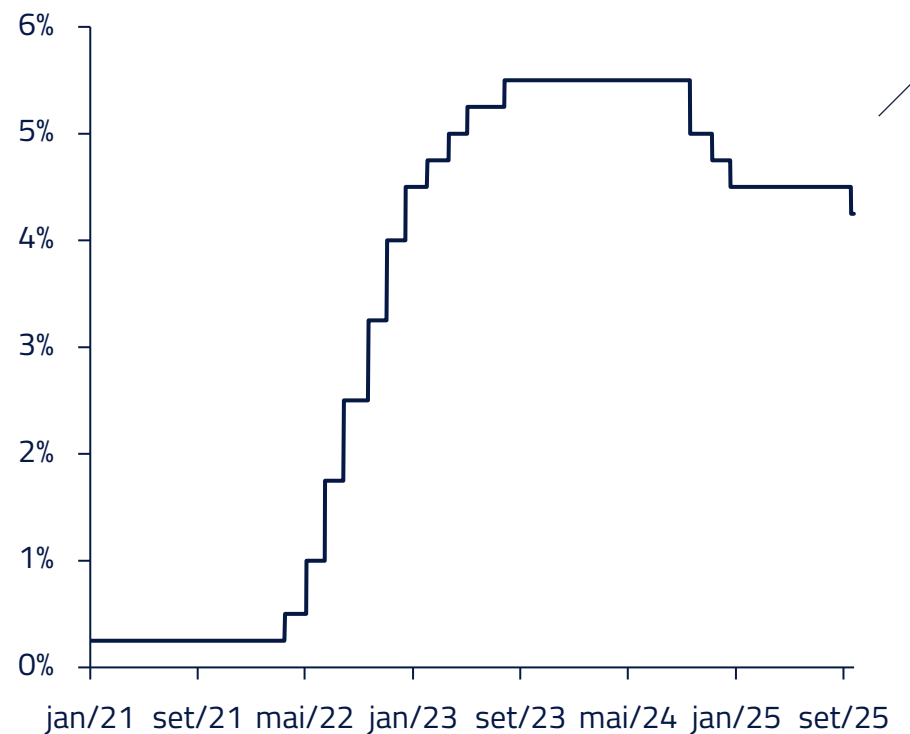
% a.a.



Fonte: Federal Reserve

Fed Funds – Limite Superior

% a.a.

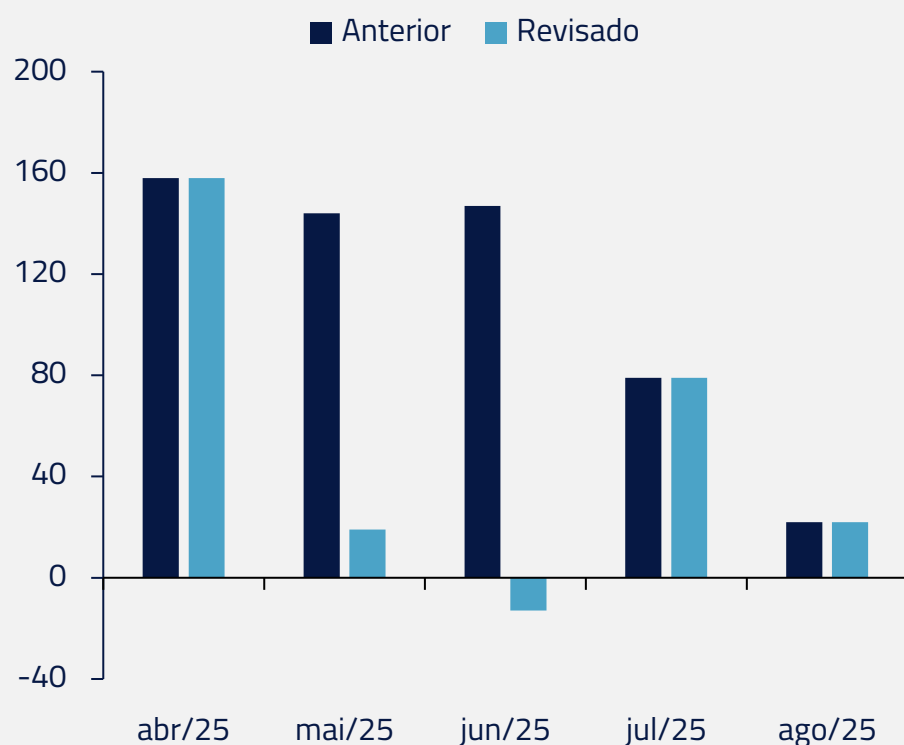


Fonte: IBGE e Kinea

Alguns fatores contribuíram para tornar o dilema de Powell menos difícil. Em primeiro lugar, descobriu-se em agosto que a economia que estávamos vendo não era de todo verdadeira. Se, por um lado, a taxa de desemprego continua relativamente estável, a massiva revisão negativa dos dados de emprego revelou uma figura bem mais frágil pelo lado da demanda.

Emprego – Variação Mensal

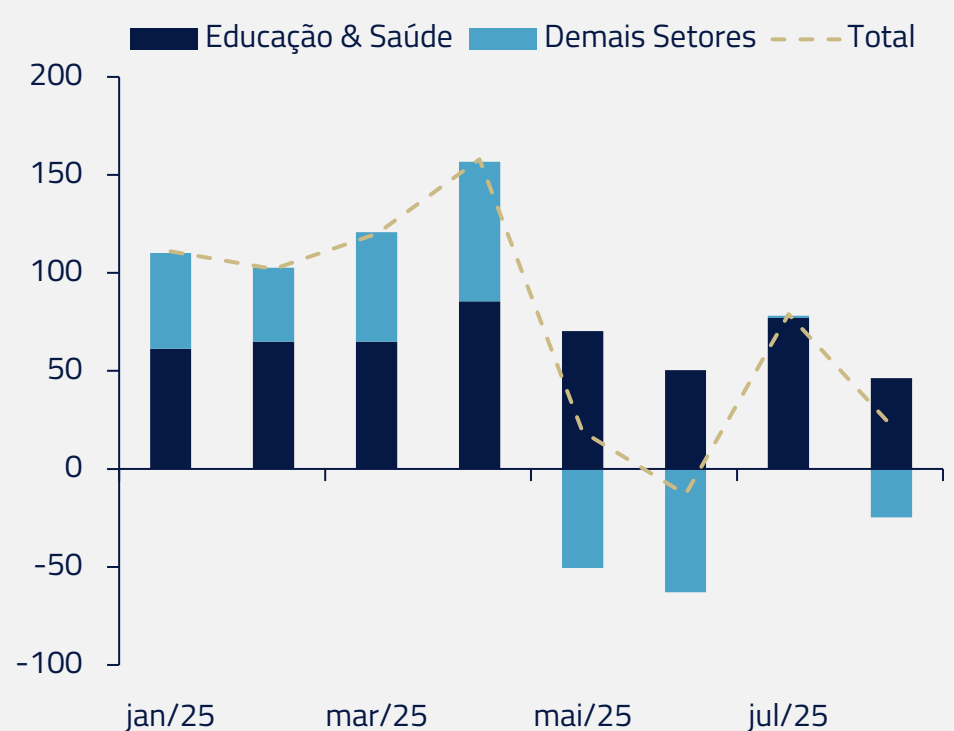
Milhares



Fonte: U.S. Bureau of Labor Statistics (BLS)

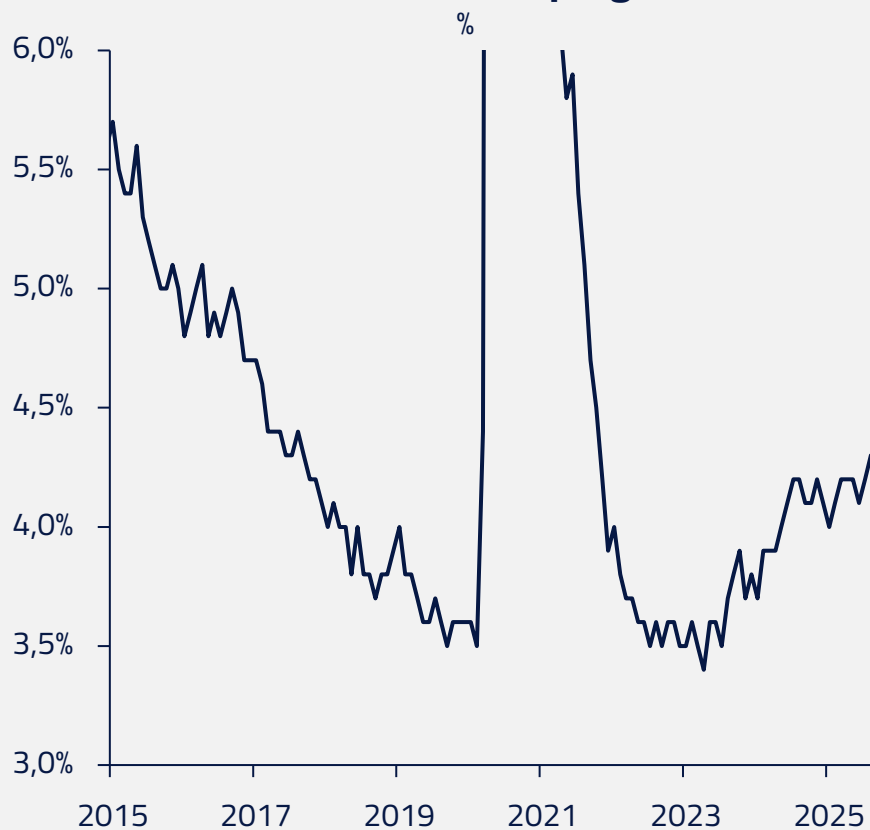
Emprego – Variação Mensal

Milhares

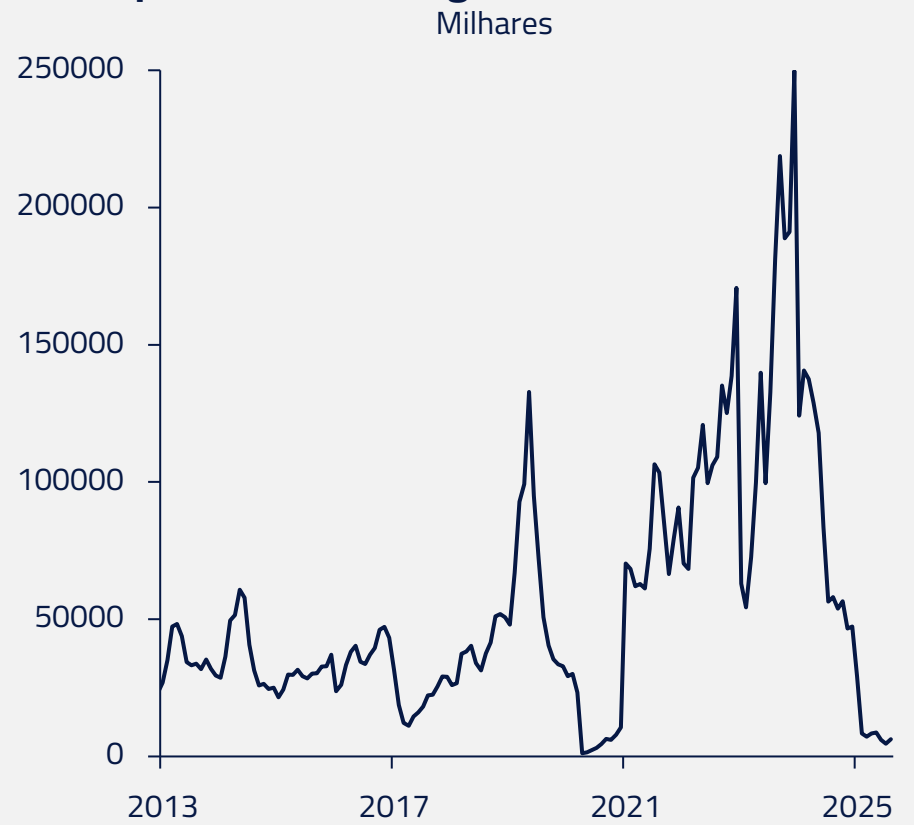


Fonte: U.S. Bureau of Labor Statistics (BLS)

Até então, a perda de dinamismo do mercado de trabalho não era obviamente falta de apetite das empresas. Apesar da queda de contratações, as restrições de imigração permitiam interpretar a menor geração de emprego – mas também as menores demissões – como fatores de oferta.

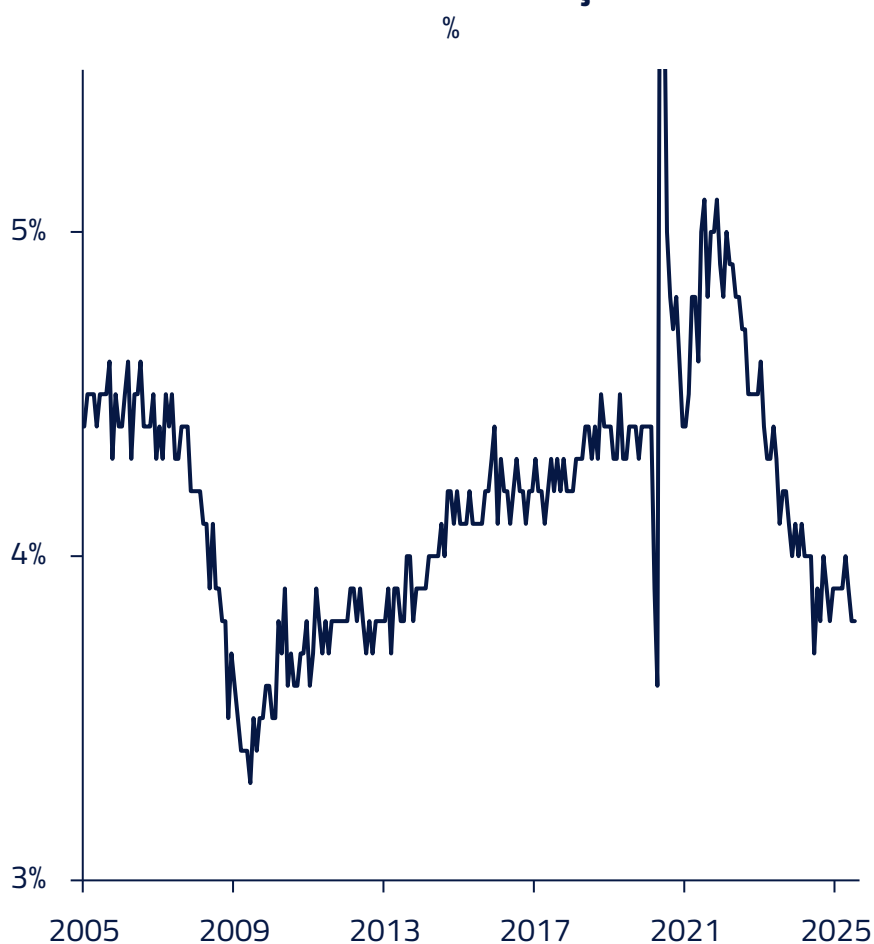
Taxa de desemprego

Fonte: U.S. Bureau of Labor Statistics (BLS)

Apreensões de imigrantes na fronteira sul

Fonte: U.S. Custom & Border Protection

Mas essa narrativa perdeu fôlego recentemente, tornando menos difícil o dilema do Fed. Primeiramente, do ponto de vista conjuntural, a incerteza segue elevada e os planos de contratações das empresas continuam baixos até que se tenha mais certeza sobre os efeitos das tarifas.

Taxa de Contratação

Fonte: U.S. Bureau of Labor Statistics (BLS)

Incerteza

Índice, média móvel de 3 meses

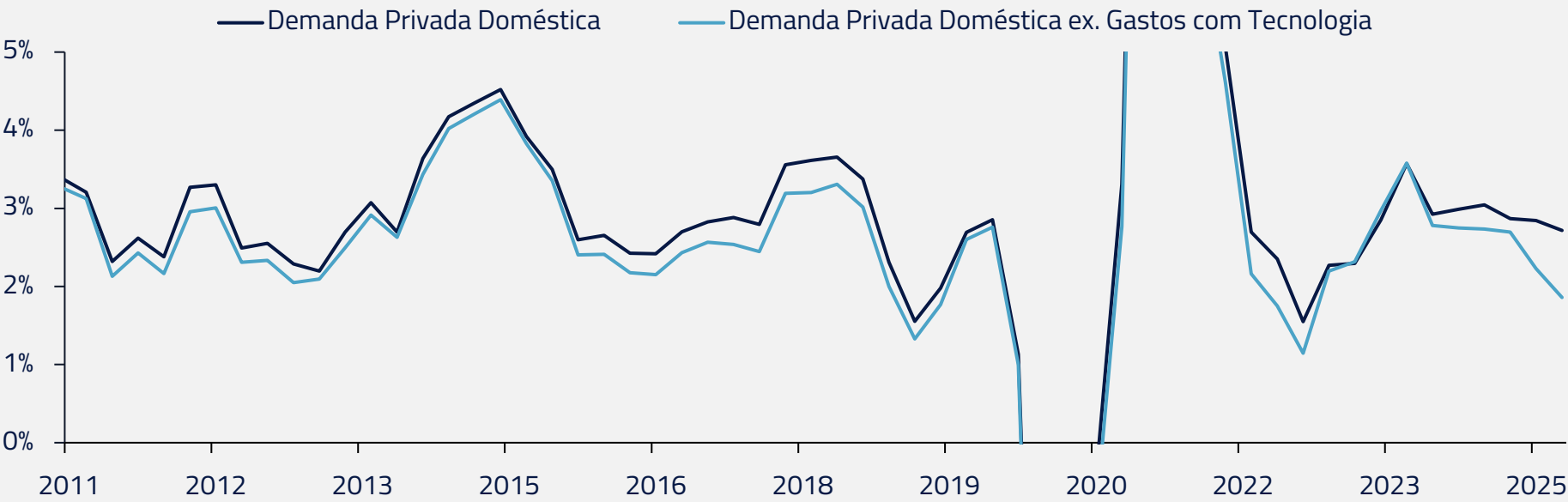


Fonte: NFIB

Estruturalmente, também ganha força a possibilidade de uma recuperação mais lenta do mercado de trabalho com o advento da inteligência artificial. Seguimos vendo investimentos muito relevantes em *data centers* e todo o complexo que envolve o setor.

Demanda Privada Doméstica

% a.a.

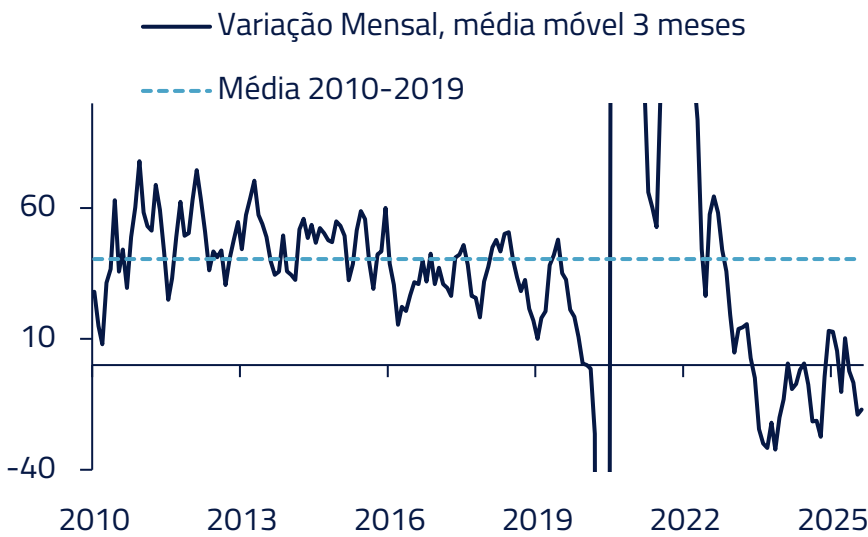


Fonte: BEA e Kinea

No curto prazo, a tendência é que os ganhos de produtividade obtidos com o uso crescente de I.A. generativa reduzam o apetite de vários setores por novos empregados, colocando mais risco sobre o mercado de trabalho.

Emprego em serviços profissionais

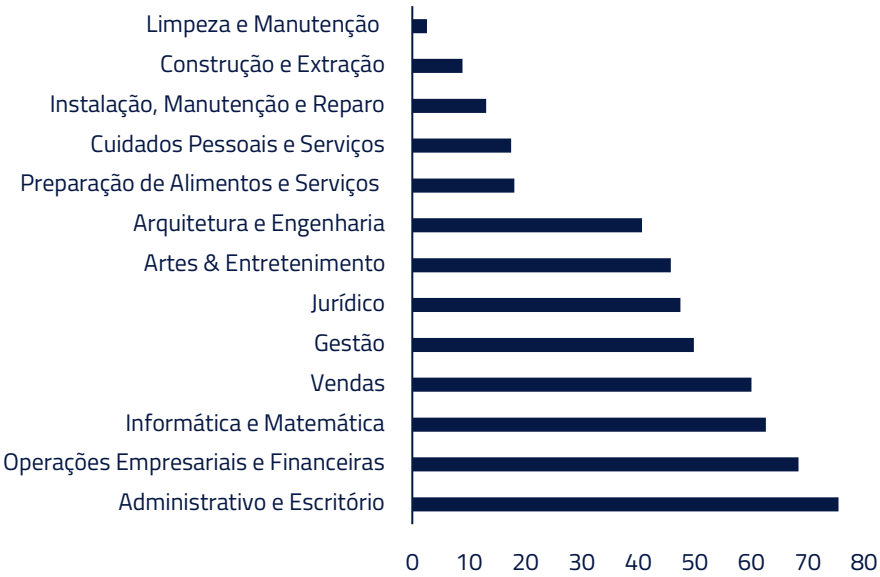
Variação mensal em milhares



Fonte: U.S. Bureau of Labor Statistics (BLS)

Proporção das tarefas expostas à automação

%



Fonte: Penn Wharton, University of Pennsylvania

Por fim, além do emprego agora ser um risco mais negativo, insumos importantes para a inflação de serviços também têm se comportado de forma benigna. Ou seja, o risco de potencializar um choque na inflação de bens em ambiente de falta de trabalhadores parece mais em segundo plano.

Inflação de salários

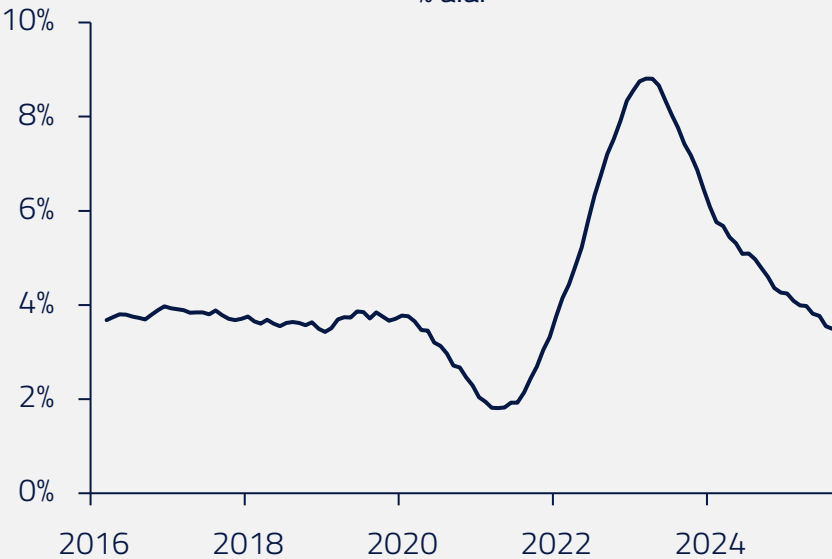
% a.a.



Fonte: U.S. Bureau of Labor Statistics (BLS)

Inflação de Aluguel

% a.a.



Fonte: U.S. Bureau of Labor Statistics (BLS)

Diante desse conjunto de fatores, o comitê liderado por Powell optou por não arriscar a reputação obtida após a pandemia, quando conseguiu reduzir o ritmo da inflação sem jogar a economia em recessão. A tendência é por uma continuação no processo de corte de juros.

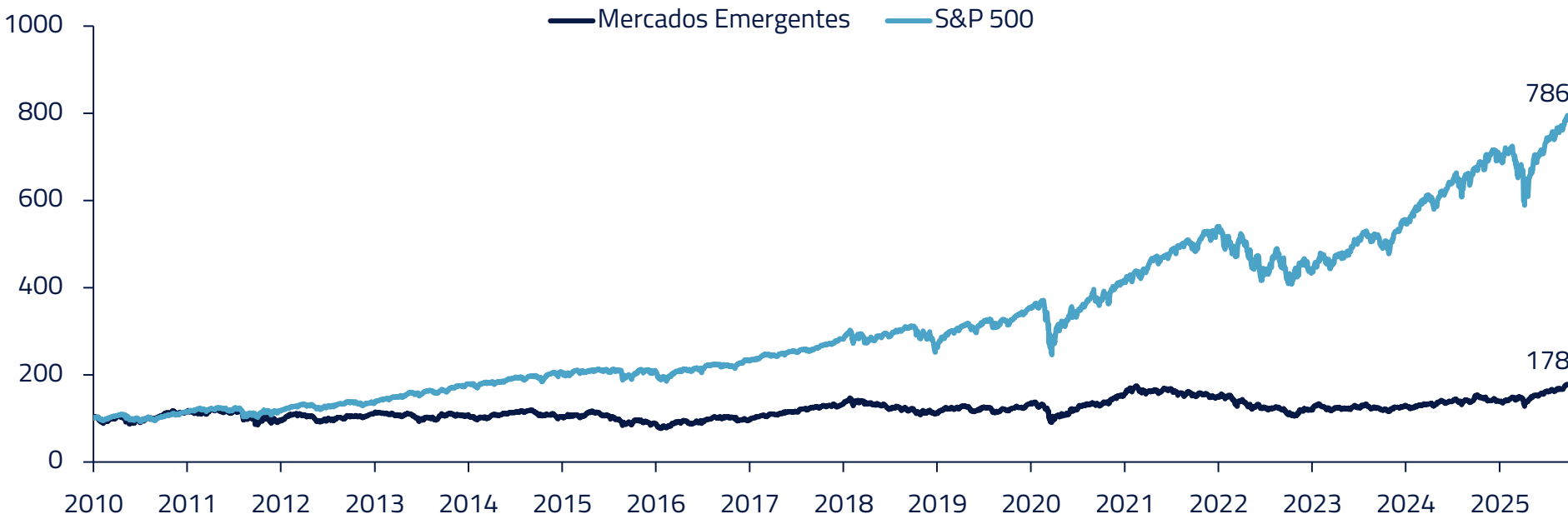
O mar acalma para ativos de risco

“Zeus respondeu: não os impeças de voltar para sua casa. Assim o destino decretou”.
- A Odisseia, Zeus pede a Poseidon para deixar Ulisses regressar.

Na Odisseia, Poseidon, deus dos mares, é uma constante força contrária impedindo que Ulisses retorne a Ítaca, enviando tempestades, ondas gigantes e ventos contrários.

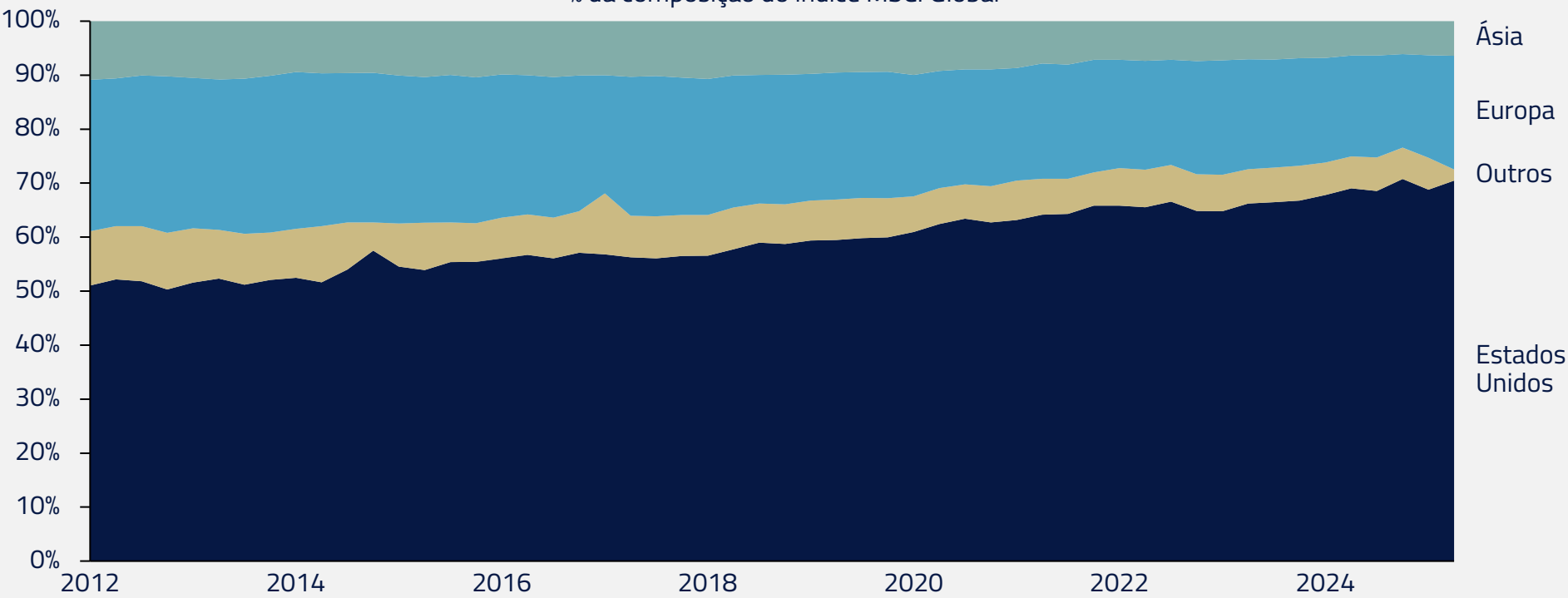
De forma análoga, mercados fora dos EUA sofreram por mais de uma década com a pujança do mercado norte-americano e, mais recentemente, com um ambiente monetário mais restritivo nos Estados Unidos.

Variação do S&P 500 e dos mercados emergentes
Base 100 = 2010



Fonte: Bloomberg

Alocação em mercado americano
% da composição do índice MSCI Global



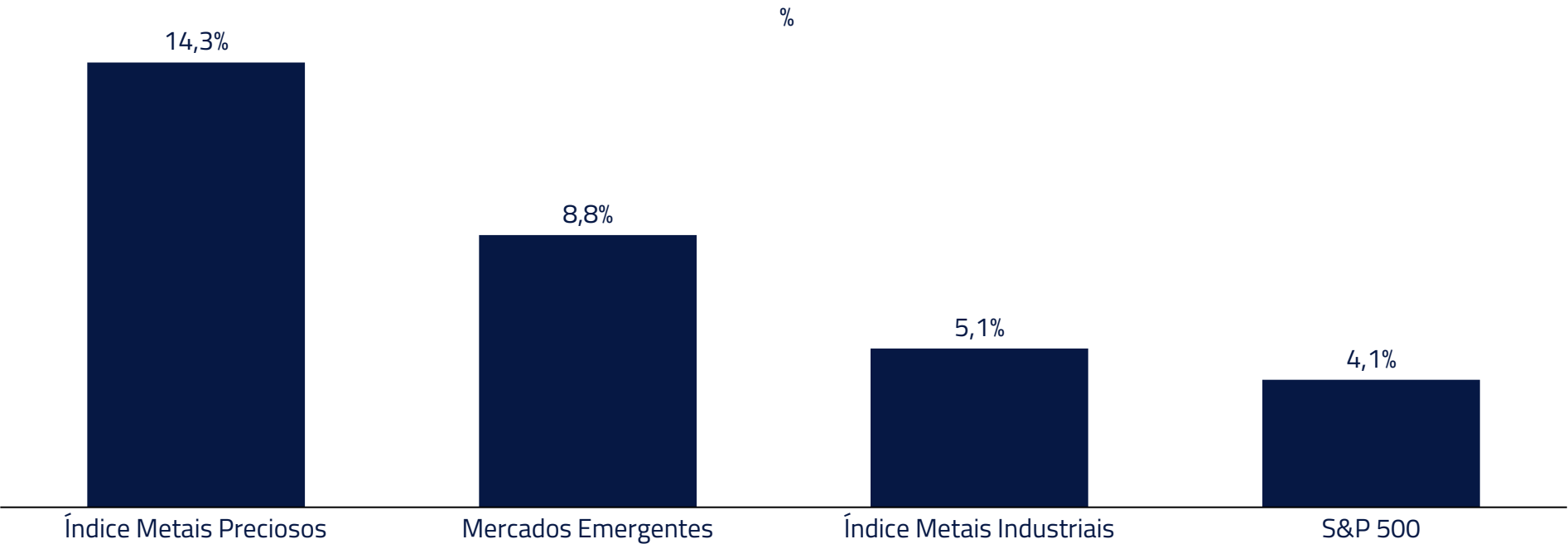
Fonte: Factset

Entretanto, durante a Odisseia, Zeus e os demais deuses decidem que Poseidon havia ido longe demais, e intervêm para beneficiar Ulisses na volta à sua casa.

Esse papel parece estar sendo exercido pela administração de Donald Trump, que criou um ambiente mais propício para alocações fora dos Estados Unidos, e também tem sido vocal em sugerir que o FED deve reduzir sua taxa básica de juros.

O resultado dessas duas forças tem sido uma aceleração em ativos de riscos ao redor do planeta. O que se iniciou na primeira metade do ano como uma preeminência de mercados internacionais se transformou, ao longo dos últimos dois meses, em uma aceleração na performance de ativos de risco entre mercados emergentes, ouro e outras commodities.

Crescimento de ativos de risco a partir de agosto



Fonte: Bloomberg

Além de estarmos comprados em ações locais, também permanecemos comprados em outros mercados fora dos Estados Unidos, tais como bancos na Europa e o mercado de tecnologia na China.

Principais posições Long e Short

Mercados Desenvolvidos

Aeroespacial

Defesa

Semis

VS

Índices

Megacaps

VS

Eletrificação

Utilities

VS

Mercados Emergentes

Dolarizadas

Tecnologia

Yield

Domésticas

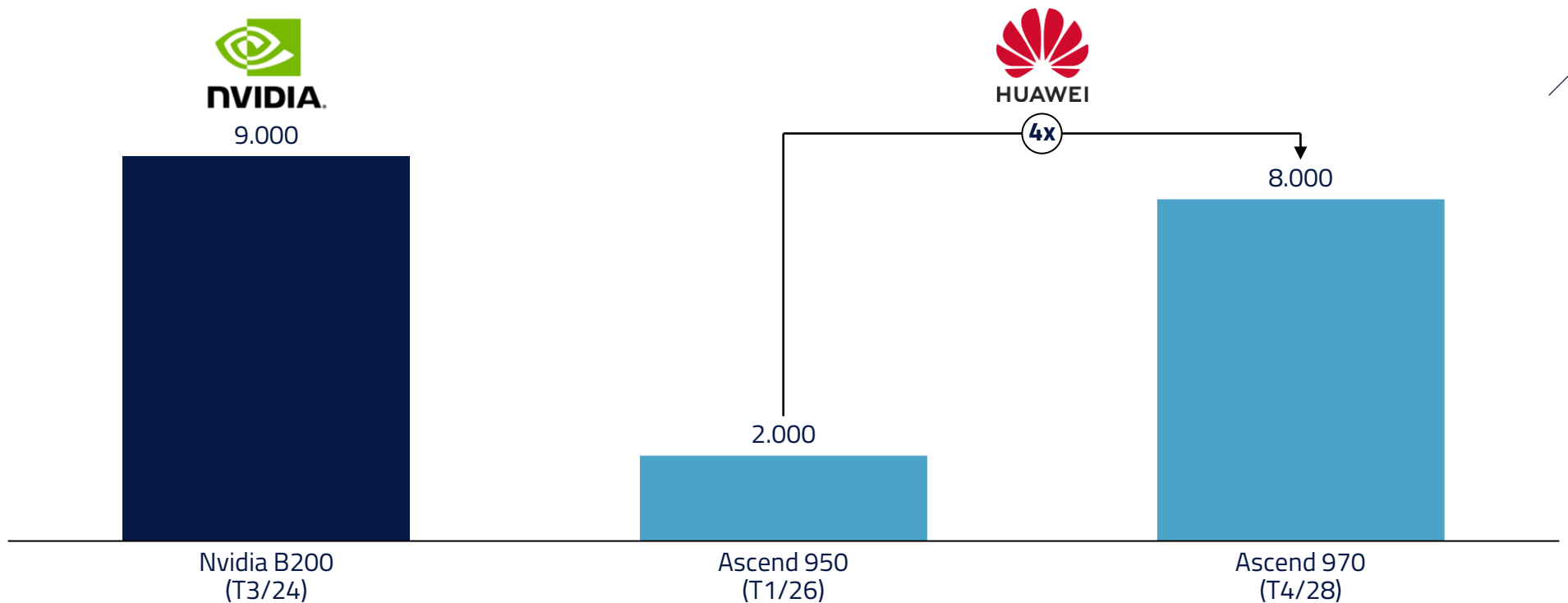
Índices

Fonte: Kinea.
Legenda: Em vermelho são as posições vendidas

Com relação ao mercado de tecnologia chinês, estamos preparando um estudo detalhado que devemos apresentar como um Kinea Insights durante esse mês. A transformação no mercado de semicondutores chinês, que já apresentamos em parte em nosso [Kinea Insights Fundação](#), nos parece bastante relevante.

Potência computacional dos chips da Huawei e Nvidia

TFLOPS FP4



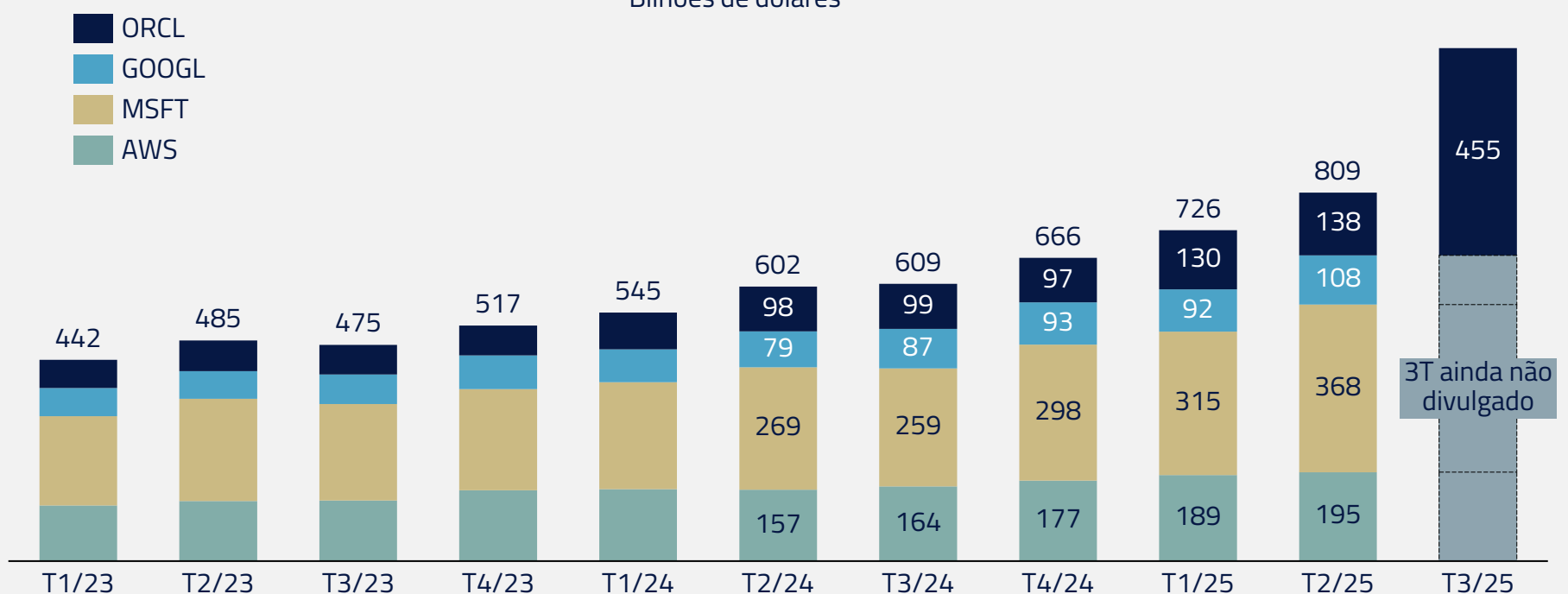
Fonte: Huawei connect, Nvidia e Bernstein Analysis

Também permanecemos investidos no tema de inteligência artificial, onde recentemente detalhamos o potencial de crescimento de receita desse mercado em nosso [Kinea Insights Velocidade Máxima](#).

O forte apetite de clientes buscando capacidade para treinamento e inferência de IA tem impulsionado o mercado de *data centers*. Somente a Oracle anunciou neste mês um *backlog* de US\$ 455 bilhões - majoritariamente para treinamento da OpenAI - um salto de 3x em relação ao trimestre anterior e um montante que já rivaliza com as líderes do setor.

Receita futura total contratada das *hyperscalers* e Oracle

Bilhões de dólares



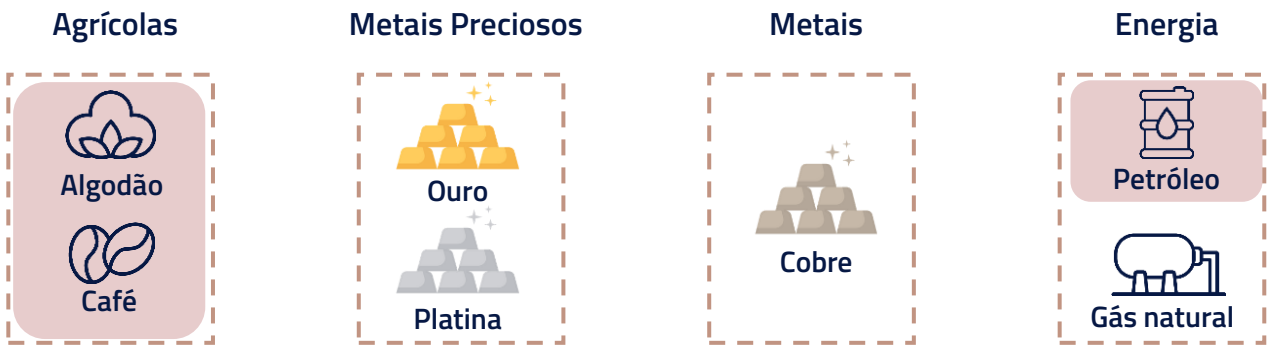
Fonte: Factset e Kinea.

Acreditamos que a demanda continuará forte para todo setor, o que corrobora nosso posicionamento nas provedoras de serviços em nuvem, como Amazon (AWS), Microsoft (Azure) e Google (GCP).

Embora as *big techs* continuem sendo o núcleo de evolução dos modelos, continuamos investidos por toda a cadeia, com crescente demanda por energia elétrica, turbinas, transformadores e sistemas de refrigeração.

Ouro: a estrela guia de Ulisses em um mar revolto

Nas commodities, o ouro foi a melhor representação do que uma combinação de risco geopolítico com políticas monetárias e fiscais frouxas podem causar em ativos reais.

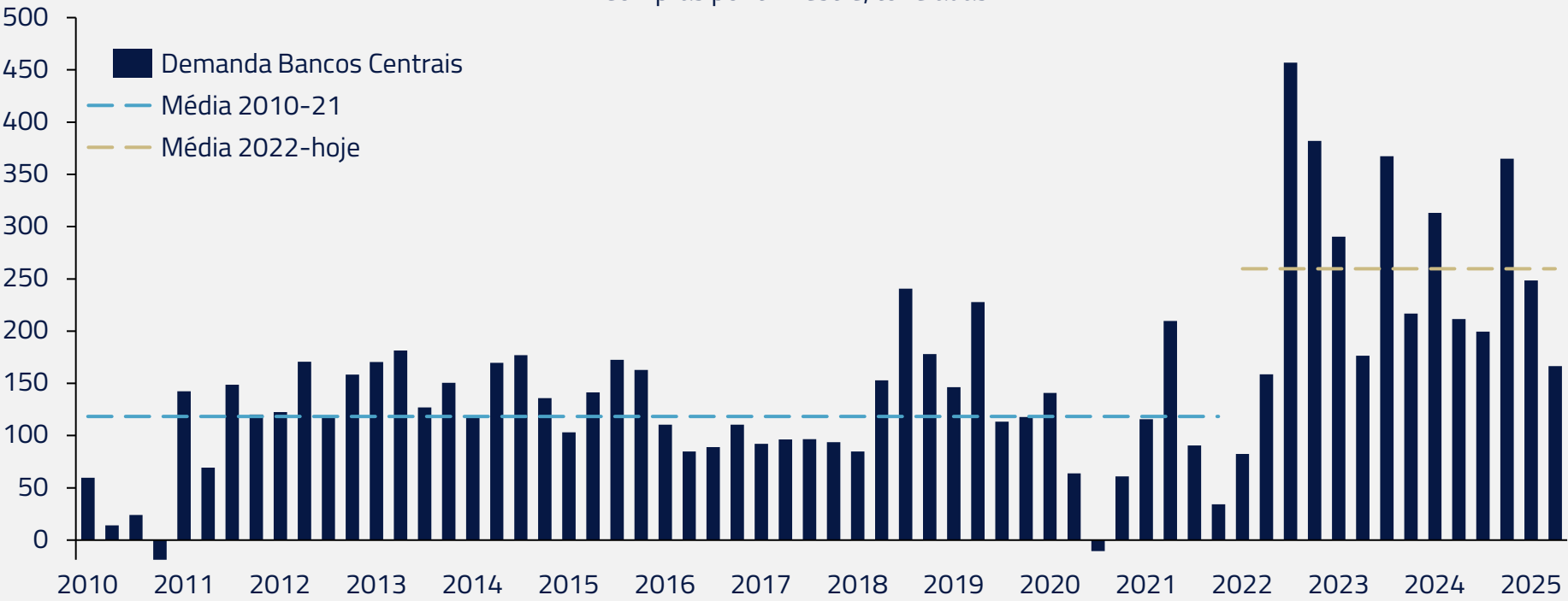


Em vermelho, posições vendidas

Após alguns meses de consolidação, o metal viveu nova máxima em setembro, com suporte de contínuas compras de bancos centrais, conforme descrevemos em nosso [Kinea Insights 1984](#).

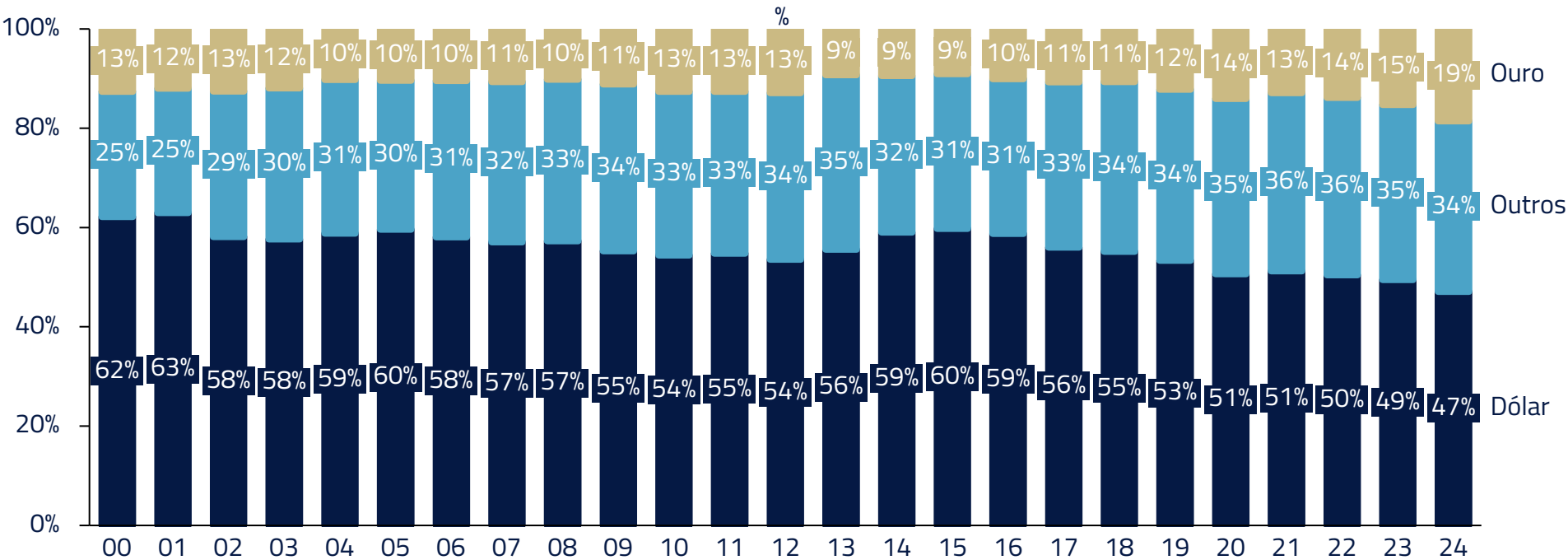
Demanda dos Bancos Centrais por ouro

Compras por trimestre, toneladas



Fonte: Bloomberg

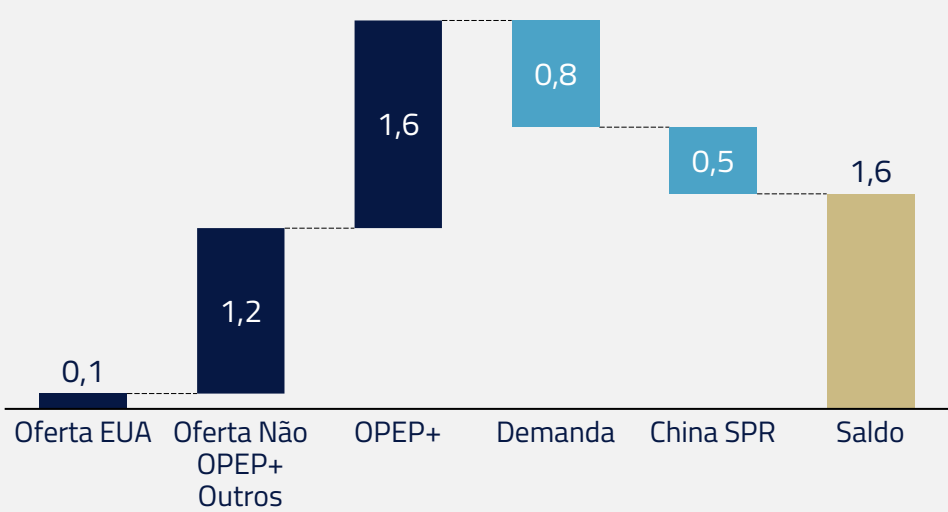
Participação das reservas dos Bancos Centrais



Fonte: Gold.Org e IMF

Permanecemos vendidos no petróleo, onde a aceleração de cotas da OPEP e da produção não OPEP se movem em direção ao nosso cenário central de um mercado frouxo para a *commodity* no final desse ano. Embora a China permaneça aumentando suas reservas estratégicas, já vemos sinais de arrefecimento no mercado atual.

Variações na balança de petróleo: S2/25 vs S2/24
MBPD*



Fonte: Energy Aspects, Kpler, Kinea. *: Milhões de barris de petróleo por dia

Prêmios "físicos" de petróleos*
Dólares/barril



Fonte: Bloomberg e Kinea. *: Média WTI + Dubai, 1º mês vs 3º mês

No momento, em virtude de uma combinação de preços deprimidos e possibilidade de acordos entre os Estados Unidos e a China, não estamos vendidos nos grãos (soja, milho e trigo), mantendo ainda posição vendida no algodão por uma visão de estoques abundantes após a safra norte-americana.

Juros	Ações	Moedas	Commodities
Aplicado	Cesta comprada	Cesta Comprada	Cesta comprada
Brasil África do Sul	Desenvolvidos I.A. Eletrificação Megacaps Small caps Emergentes Yield Construção civil Tecnologia Índices	Brasil Japão Austrália	Ouro Platina Gás natural Cobre
Tomado	Cesta vendida	Cesta vendida	Cesta vendida
Polônia	Desenvolvidos Defensivos Utilities Emergentes Defensivos Exportadoras	EUA	Algodão Petróleo Café

Na Odisseia, a jornada de Ulisses só encontra seu verdadeiro sentido quando ele finalmente retorna a Ítaca, reconquista seu lar e reafirma sua soberania. Nosso herói levou dez anos para alcançar sua terra, e só sobreviveu porque foi capaz de equilibrar astúcia, resiliência e prudência diante de cada escolha.

Analogamente, explorar o prêmio de risco nos ativos brasileiros será uma epopeia, e exigirá determinação e resiliência similares a de Ulises em sua jornada.

Após dez anos no mar, em sua chegada, Ulisses ainda passou por um desafio final, onde, para provar que era o rei legítimo e marido de Penélope, teve que mostrar que sabia manusear seu arco.

De forma similar, sabemos que a eleição de 2026 será a “provação final” para investidores locais, e, certamente, apresentaremos nossas futuras análises sobre esse importante tema ao longo dos próximos meses.

Estamos sempre à disposição de nossos clientes e parceiros

Kinea Investimentos

PALAVRA DO GESTOR SOBRE A PERFORMANCE DO MÊS

JUROS CAIXA

Resultado positivo. No mês de setembro, o Tesouro Nacional manteve seu volume de emissões praticamente estável em nível elevado nos títulos prefixados longos. O patamar de prêmio da classe despertou atenção e trouxe demanda, levando ao fechamento das taxas das NTNFs casadas. No período, diminuimos nossas posições em LFTs e aumentamos em NTNFs casadas longas. O novo perfil da carteira, mais balanceado entre as classes, fechou o mês comprado nas LFTs intermediárias, NTN-Fs casadas longas e neutros em LTNs casadas e NTN-Bs casadas.

COMMODITIES

Resultado positivo. O destaque foi a valorização do ouro no mês. Houve, porém, leve impacto negativo com perdas no café. Mantemos uma visão baixista para o petróleo, em virtude da crescente oferta tanto da OPEP quanto não-OPEP, resultando, possivelmente, em um balanço superavitário no quarto trimestre desse ano. Seguimos também vendidos no algodão e comprados no gás natural.

MOEDAS E CUPOM CAMBIAL

Resultado positivo. Estamos comprados no Real, devido ao alto nível de juros, e no dólar australiano, devido às boas perspectivas para o crescimento do país.

JUROS E INFLAÇÃO

Resultado negativo. Seguimos posicionados para juros menores no Brasil. Acreditamos que a atividade econômica está desacelerando no segundo semestre de 2025, sentindo os efeitos dos juros muito restritivos, da menor expansão fiscal e das tarifas. Além disso, temos números mais baixos de inflação que o consenso para os próximos meses. Na parte internacional, temos posições para quedas de juros, principalmente em países emergentes, como a África do Sul e o México.

AÇÕES

Resultado positivo. As bolsas apresentaram bons resultados, tanto no mercado local quanto internacional. Destacaram-se nossas posições compradas em inteligência artificial, Brasil e mercados emergentes. Além disso, merece destaque o bom resultado das ações chinesas e dos bancos europeus, nos quais mantemos posição comprada. Seguimos com viés positivo para ativos de riscos, dado o cenário de crescimento global moderado e políticas monetárias afrouxando nos EUA.

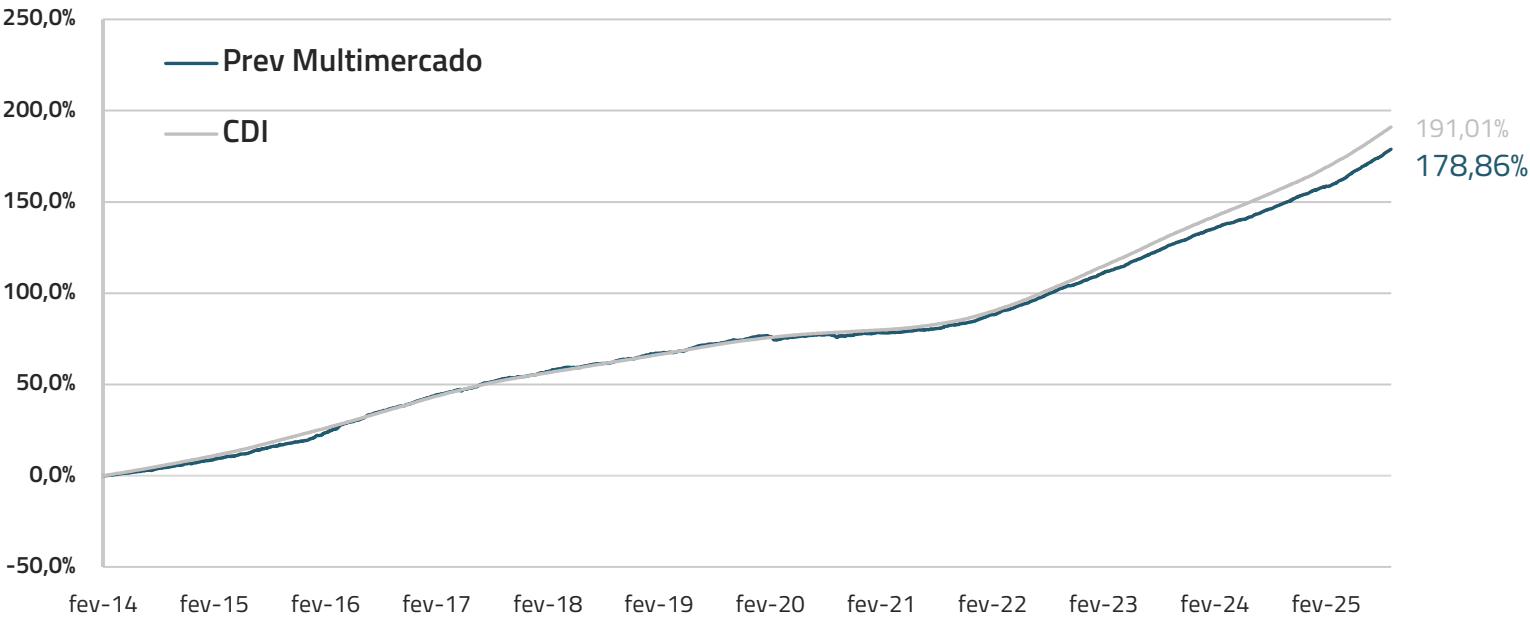
▶ Para mais informações veja também o nosso vídeo mensal sobre o Fundo no YouTube



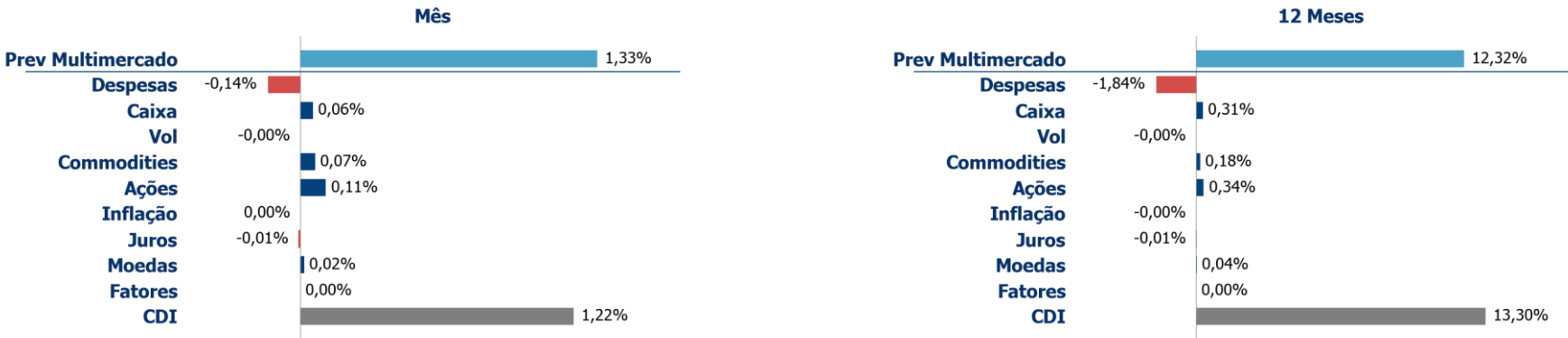
Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a LCVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas, que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a LCVM571, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: contato@kinea.com.br.

RESULTADO DA GESTÃO*

Rentabilidade do fundo desde seu início



Retorno por Estratégia



HISTÓRICO DE RENTABILIDADE*

ANO	2021	2022	2023	2024	2025	set/25	Início
FUNDO	3,75%	12,19%	12,06%	9,71%	9,50%	1,33%	178,86%
CDI	4,40%	12,37%	13,05%	10,87%	10,35%	1,22%	191,01%
% CDI	85,30%	98,55%	92,41%	89,29%	91,77%	108,62%	93,64%

Início do fundo
28/Fev/2014

Patrimônio Líquido Atual
R\$ 959.214.942

Patrimônio Líquido Médio (12 meses)
R\$ 1.018.022.563

Número de meses negativos
7

Número de meses positivos
133

Melhor mês
abr/16 (2.43%)

Pior mês
mar/20 (-0.56%)

COTA RESGATE:

D+0

PAGAMENTO RESGATE:

D+1 dia útil da conversão de cotas

TAXA DE SAÍDA:

Não há.

APLICAÇÃO INICIAL:

Sujeito às regras do distribuidor.

TAXA DE ADM:

1,5% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE¹:

Não há

- Trata-se da taxa de administração considerando as taxas dos fundos da estrutura.
- Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos da estrutura.



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM571, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: contato@kinea.com.br.